ANNO LXX — Domingo 11 de Novembro de 1894 — NUMERO 258

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Novembro, as 7 horas e 50 minutos da noite (recebido na estação ás 12 horas e entregue ás 12 horas e 40 minutos da manhã].

Continuou, hoje, na Camara dos Deputados, a discussão da reforma do serviço da emigração. Occupou a sessão o Sr. Coelho Cintra, que proferio notavel discurso.

— Consta que dois deputados da maioria da deputação de Pernambuco insistentemente têm recusado fazer parte do 1.º ministerio do Sr. Dr. Prudente de Moraes.

Rio de Janeiro, 10 de Novembro, ás 8 horas da noite, (recebido na estação as 10 horas e entregue ás 10 horas e 15 minutos).

Foi imponente a festa de hoje da distribuição das medalhas orientaes commemorativas da guerra do Paraguay.

Por se acharem enfermos não compareceram o Marechal Floriano Peixoto e o ministro oriental Sr. Sagastume, fazendo-se porém representar aquelle pelo general Costallat, e este pelo Sr. Gionelle, que ambos proferiram discursos.

Formou uma divisão composta de corpos do exercito e da guarda nacional ao mando do general Teixeira Junior.

A cidade tem aspecto festivo, pois está decorada com arcos triumphaes, bandeiras, corêtos e illuminações variadissimas, sendo as da praça da Republica e da estação da Via-Ferrea Central por luzes electricas.

Foi enorme a massa de povo que assistio a entrega das medalhas, como é enorme a que transita pelas ruas á admirar as illuminações.

A ordem foi e continúa á ser completa.

— Foram concedidas honras de general de brigada aos Drs. Affonso Penna e José Gonçalves da Silva.

INSTRUCÇAO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO
Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

Segundo a opinião do chimico francez Dumas um homem bem constituido, comendo, regularmente, deve consumir nas 24 horas 154 grammas de carbonio e 22,5 de azote. Para que a quantidade de alimentos satisfaça a estas condições, julgou-se necessario em França que cada soldado de cavallaria tenha a ração seguinte:

Carne fresca . . .	125	grammas
Pão de munição . .	750	»
Pão alvo para sopa .	516	»
Leguminosas . . .	200	»

substancias que têem respectivamente:
125 gr. —70 gr. de materias azotadas.
750 gr. 64 gr. de materias azotadas e 595 de não azotadas.
516 gr.—64 gr. de materias azotadas e 120 de não azotadas.
200 gr —20 gr. de materias azotadas e 150 de não azotadas.

——

(1) Doença que consiste em augmentar consideravelmente a quantidade de urina e em conter esta *assucar*.

A ração do nosso soldado deixa tudo a desejar a este respeito, não obstante os esforços ultimamente feitos. A alimentação do soldado portuguez é deficiente, incompleta e impropria. A ração não é calculada pela importancia das substancias alimentares com respeito á riqueza de materias azotadas e hydro-carbonadas; mas é somente subordinada immediata e fatalmente ao abono em dinheiro destinado a cada praça; e, como os generos são cada vez mais elevados no preço, a ração, longe de melhorar, peora,

Os vegetaes, principalmente os legumes e as batatas, formam a base da alimentação do soldado. Não temos infelizmente ao nosso alcance dados com que possamos dar n'este ponto ao leitor esclarecimentos minuciosos; alias, posto que os limites d'este livro se não prestam a grandes desenvolvimentos, teriamos que entrar em algumas importantes miudezas.

Se a hygiene do soldado é já difficil de satisfazer pelas condições especialissimas da vida militar, pela *accumulação* obrigatoria e inevitavel a que elle tem que sujeitar-se, parece que uma boa alimentação e um exercicio regular e methodico de actividade physica, das forças corporaes, deveriam tender para attenuar, se não acabar, as más condições obrigatorias da vida de caserna.

Parece-nos que mais valeria ter, em vez da força pouco válida e quasi inutil de que dispômos, uma terça ou quarta parte d'ella, mas robusta e que pudésse resistir com vantagem ás durezas da vida de campanha.

Se considerarmos a marinha se estudarmos ração do nosso marinheiro, achamos felizment elementos melhores.

A ração do marinheiro portuguez, ultimamente modificada, pode sem vergonha comparar-se com as rações fornecidas nas marinhas extrangeiras.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 11 de Outubro de 1894

Acto:

O governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere a Constituição do mesmo (art. 57, §§ 10 e 12), decreta:

Ficam adiadas para 20 de Dezembro proximo as eleições de deputados e senadores estaduaes que deverão ter lugar para renovação da Camara e da turma mais moderna do Senado, bem como para preenchimento das duas vagas existentes nesta ultima casa do Congresso Legislativo. O secretario do governo faça expedir as communicações necessarias.

Officios:

Sr. coronel commandante interino do 2.º districto militar.—De posse do vosso officio n. 3677 de hoje datado, resta-me agradecer-vos a solicitude com que vos dignastes de satisfazer o meu pedido com referencia ao soldado do esquadrão de cavallaria d'este Estado, Francisco José de Assis, que verificara praça no 14º batalhão de infanteria.

— Sr. Dr. inspector da Alfandega.—Transmitto-vos, para os devidos fins, a relação dos vencimentos, correspondentes a este mez, que tem de ser pagos ao pessoal empregado no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Rogo-vos que informeis sobre o requerimento do secretario interino do presidio de Fernando de Noronha, Joaquim Machado Fernandes Lima, de que trata o director do mesmo presidio no officio junto, em original, de 6 do corrente sob n. 154.

— Sr. Dr. administrador da Recebedoria de Rendas do Estado.—Attendendo ao que expuzestes em officio n. 594 de hontem datado, autoriso vos a admittirdes mais um servente para auxiliar os trabalhos da repartição a vosso cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Sr. Dr. questor policial.—O governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje as propostas constantes dos vossos officios n. 508 e 510, de hontem datados.

— Ao commandante do corpo policial. Communico-vos que o Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por despacho de hoje, recommendou ao Dr. questor policial que providenciasse sobre o assumpto de que tratastes em officio n. 1222, de hontem datado.

— Sr. engenheiro chefe da commissão de viação ferrea do Estado.—O Exm. Sr. Dr governador do Estado, manda declarar-vos para os devidos fins, e em resposta ao officio sob n. 409, de 18 de Setembro findo, que approva vosso acto constante do mencionado officio o qual fica deste modo respondido.

— A commissão examinadora do extincto corpo de policia regional.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado informeis em que localidade servio o ex-alferes Bernardo Lucas de Figueiredo de quem tratastes em officio n. 123 de 18 de Setembro ultimo.

— Ao Dr. secretario da prefeitura municipal de Jaboatão.—Envio-vos tres exemplares da lei federal n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 conforme solicitastes em officio de 9 do corrente mez.

Expediente do dia 13 de Outubro de 1894

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos para os devidos fins que, tendo o Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda Estadoal, por motivo de molestia, interrompido o exercicio do seu cargo, o bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, juiz do 4.º districto do municipio d'esta capital em 5 do corrente assumio o exercicio da jurisdicção parcial conforme participou em officio de 10 do mesmo mez.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado communica vos para os devidos fins que no 1º de Setembro findo, o cidadão José Gomes de Sá, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Salgueiro, para o qual foi nomeado, na mesma data, pelo juiz de direito respectivo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar vos para vosso conhecimento e devidos fins que acha-se recolhido a Casa de Detenção, vindo do Presidio de Fernando de Noronha, a bordo vapor «Jaboatão» o sentenciado Theodoro José da Silva, de quem tratastes em officio de 19 de Agosto ultimo.

Expediente do dia 14 de Outubro de 1894

Officio do Dr. Secretario:

Ao tenente-coronel commandante do corpo policial,—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda devolver a petição que annexastes ao officio n. 1174 de 25 de Setembro findo, assignada pelo forriel reformado Francelino Antonio Moureira e declarou que podeis ordenar que se dê por certidão, o tempo de serviço do peticionario.

Expediente do dia 15 de Outubro de 1894

Actos:

O governador do Estado resolve exonerar o cidadão José Gitirana do cargo de 1º official da 4.ª secção da Secretaria do Governo.—Communicou-se ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro

— O Governador do Estado resolve exonerar o cidadão Elyseo Máximino da Silva Gusmão do cargo de 3º official da 5ª secção da secretaria do governo, sendo nomeado para substituil-o o bacharel Samuel Ramos de Farias.—Communicou-se ao Dr. Inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve promover o 2º official João Ignacio Cabral de Vasconcellos ao cargo de 1º official da 4ª secção da secretaria do governo,

— O governador do Estado resolve promover o 3º official Rodolpho Honorio de Serpa Brandão ao cargo de 2º official da 2ª secção da secretaria do governo.

— O governador do Estado resolve nomear Ernesto José de Menezes para exercer o cargo de 3 official da secção do archivo da secretaria do governo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz de direito do municipio de Itambé, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 15 dias.—Communicou-se ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Officios:

— Ao Sr. Dr. inspector da Alfandega—Peço que informeis sobre o assumpto de que trata o director do Presidio de Fernando de Noronha no officio aqui junto, n. 145, de 30 de Setembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que tendo chamado á capital, a serviço, o director do Presidio de Fernando de Noronha, Joaquim de G. Coelho, assumio, em 6 do corrente, o exercicio interino d'esse cargo o respectivo secretario bacharel Joaquim de Gusmão Coelho Filho, que se achava interinamente exercendo as funcções de ajudante

— Ao mesmo—Rogo vos que informeis sobre o pagamento da importancia de 610$610, despendida com a alimentação e tratamento dos sentenciados vindos do Presidio de Fernando de Noronha, durante o mez de Setembro findo, conforme a relação junta ao officio do Dr. questor policial, n. 512 de 11 do corrente.

Expediente do Dr. secretario

Officios:

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.—O Exm. Sr. governador do Estado manda declarar-vos, em resposta ao vosso officio de 28 de Agosto ultimo, que houve equivoco por parte do director do presidio de Fernando de Noronha, quando declarou que o sentenciado Seraphim Francisco da Silva havia sido perdoado por Decreto do governo d'este Estado

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 13 do corrente, o Dr. Segismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos Feitos da Fazenda, reassumio o exercicio do seu cargo, visto ter cessado o seu impedimento de molestia, conforme participou em officio da mesma data

— Ao Sr. engenheiro chefe do districto telegraphico do Recife—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, venho rogar que vos digneis enviar, com a possivel brevidade á esta secretaria uma relação das estações telegraphicas ja funccionando n'este Estado, e das que se acham em via de construcção.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

As côrtes e seus trabalhos—Proposta de bill de indemnidade—Solução do incidente Salmeron—Interpellação ao governo sobre a situação de Lourenço Marques, sua resposta e o que se diz a respeito interna e externamente—Providencias já tomadas pelo governo—Boatos de crise ministerial não confirmados—Propostas do governo—Temporal—Homologação judicial do convenio da Companhia Real com os respectivos credores—Emigrados brazileiros—Os officiaes russos na Sociedade de Geographia de Lisbôa—Anniversario do passamento do rei D. Luiz.

—

As côrtes proseguem em seus trabalhos, que por ora não traduzem a cura real de interesses tambem reaes do paiz.

E o principio a politicagem e Deus queira que na sequencia se releve a inspiração do bem geral.

Na camara dos pares cessou o tiroteio nutrido do já celebrisado *em regra*, a respeito do qual o Sr. Hintze tendo declarado que lhe alludia ao Sr. Augusto de Castilho, que praticara uma falta, um delicto, que empanou o brilho das tradições herdadas, foi observado pelo *Tempo*, que com effeito aquelle official commettera o grave delicto qual o de desobedecer uma ordem clara e precisa do seu governo, expedida pelo telegrapho n'estes termos:

« No caso contrario não devemos recusarmonos a entregar refugiados ao governo brazileiro para serem julgados nos tribunaes respectivos, como de direito. »

O Sr. Castilho, accrescenta o mesmo jornal, «empannando o brilho das tradições herdadas» desobedeceu á ordem do Sr. Hintze recusando se a entregar refugiados ao governo brazileiro para serem julgados nos tribunaes respectivos como de direito; e o Sr. Hintze, com esse cr[illegible] «deu lustre e brilho ás tradições herdadas», é o grande homem da situação, é o presidente do conselho de ministros, é o estadista «to1 portuguez», no dizer do Sr. Martens Ferrão !

Na casa do parlamento, o digno par Camara Leme pedio, em tom energico, que se apressasse a constituição definitiva da camara, porque tem pressa, está no ultimo quartel da vida e receia não ter tempo de saber por que é que o governo do seu paiz escreveu uma phrase infelicissima n'um documento importante; e o Sr. Marçal Pacheco declarou-se por seu turno em opposição ao governo, accrescentando que rejeitará todos os pareceres relativos a eleições de pares, pois os pares foram eleitos contra a lei do Estado, por não se ter feito a convocação da camara no praso que a constituição marca como limite, depois da dissolução das camaras e por fim mettendo á ridiculo o facto de ter o governo fechado a porta inteira do parlamento para poder abrir a meia porta dos commerciantes de Lisboa.

O mesmo Sr. terminou por estas palavras:

« Os pares eleitos não o foram «em regra» e só sel-o-hiam «em regra», se a camara se tivesse reunido até 3 mezes depois de dissolução.

Se a constituição tivesse sido observada «com regra», elle, orador, devia, sem faltar «á regra», approvar os pareceres; e assim, «em regra», tem de rejeital-os »

O Sr. Camara Leme ainda renovou o seu projecto de incompatibilidades parlamentares, que na imprensa é qualificado da mais completa innocencia; porquanto, pelo facto de não estarem á vista uns tantos politicos interessados e aninhados em companhias, não deixariam ellas de estar e condidas.

Em todo o caso vale a idéa do digno par como proposito de moralidade politica; e por isso diz o «Jornal do Commercio», fez ella jus para mais uma vez render seus louvores á doce caturrice do seu autor.

Na mesma casa, em curta oração, o Sr. Barjona declarou-se desligado do partido regenerador, censurou o «em regra», como phrase infeliz, e observou com espirito, referindo se á moção do Sr. Antonio de Serpa, que não lhe parecia que, só por se olhar para o governo, qualquer digno par podesse dar-se por satisfeito.

Como dissemos, cessou o «em regra» na camara dos pares, mas vai reproduzir se á sorti da nos deputados, onde será sustentada com vigor não menos intenso, é claro, e ainda porque é preciso aproveitar a occasião, e disto não raro vem o successo.

A phrase malsinada foi escripta no discurso da corôa, e, como sabe se, a camara tendo de responder ao mesmo, será elaborada a resposta por commissão especial, que necessariamente ha de referir-se ás expressões do proprio discurso, sendo portanto occasião opportuna para o debate e da discussão dessa resposta.

E' na resposta dada pelo parlamento ao discurso da corôa que o mesmo parlamento ha de affirmar o seu modo de pensar e sentir acerca da corporação da armada, tendo sido conseguintemente a discussão já havida, assumpto sujeito ao exame e apreciação da commissão competente, uma verdadeira superfetação, uma anarchia introduzida nos debates com atropello do regimento, cuja observancia é a garantia da ordem e do methodo nas discussões.

Qualquer affirmação da camara hoje, interroga o «Universal», não será intempestiva e inopportuna, visto que póde constituir um mandato imperativo para a commissão, que deve ser livre no exame dos assumptos sujeitos ao seu parecer?

— Na camara dos deputados, sendo eleito seu presidente o Rvdm. Sr. Santos Viegas e apresentada ao rei a lista quintupla composta delle e dos Srs. Pereira Leite, Costa Santos, Figueiredo Mascarenhas e Visconde do Ervedal da Beira, foi lido posteriormente em sessão o decreto real confirmando por nomeação aquella eleição.

O presidente nomeado, agradecendo a sua eleição, conclue por propor um voto de sentimento pelo fallecimento do Sr. Oliveira Martins, a que se associaram os Srs. Francisco Beirão, Alberto Pimentel, ministro dos estrangeiros, João Arroyo e Oliveira Monteiro, bem como os Srs. Gomes da Silva e Eduardo Abreu, que addicionaram igual preito á memoria do mallogrado Sadi Carnot, ao que o Sr. ministro dos negocios estrangeiros adherio tambem, comprehendendo por fim o Sr. Presidente no voto de sentimento, que dêve ser communicado ás respectivas viuvas, a memoria de Oliveira Martins, de Sadi Carnot e do Sr. Conde de Paris, voto que foi approvado.

Após o Sr. Ferreira de Almeida nota parecer-lhe, que esta sessão tão brilhantemente destinada á commemoração de mortos illustres, ficaria ainda mais assignalada com um testemunho de applauso aos vivos que se sacrificam pela patria, considerando neste caso não só a expedição que ha pouco regressou da Guiné, e que era composta de forças da armada real, como a que acaba de partir para Africa Oriental, e é composta por forças do exercito de terra.

O honrado deputado observou, que sem retirar á referencia ao trecho do discurso da corôa sobre o qual já se trocaram explicações na camara alta e na dos deputados se á opportunamente apreciado, tem por fim, na proposta que apresenta, manifestar que a camara dos deputados tem a peito prestar a devida consideração ás forças de terra e mar, com relação aos fins para que estão organisadas e com relação ao que ha a esperar d'ellas, quanto á sua dedicação pela patria, á sua illustração e ás suas tradições.

A proposta era concebida nestes termos:

A camara dos senhores deputados da nação portugueza affirma a consideração pelas forças de mar e terra e a sua confiança como primeiros elementos de defeza da integridade nacional, onde quer que esta seja offendida ou atacada — *José Bento Ferreira de Almeida*, deputado pelo circulo n. 92.

O general Pimentel Pinto, ministro da guerra, declarou em nome do governo, que este se associava de todo o coração a proposta; e como ministro da guerra, não podia deixar de ficar altamente agradecido pela apresentação de uma proposta em que, com toda a justiça, se affirma consideração pelas forças de mar e terra.

S. Exc. accrescenta ainda:

Se, quando se trata de defender as colonias, a armada ensina o caminho ao exercito, é certo que ella não se encontra desamcompanhada n'aquellas paragens, porque, tratando se de manter a integridade da patria, todos confraternisam.

— O ministro do reino apresentou a proposta do *bill*, que consta de duas partes: indemnidade para os actos propriamente do governo, e indemnidade para responsabilidades anteriores ainda não sanccionadas pelas camaras.

— A expulsão do Sr. Salmeron tem sido thema de violentos debates na camara, e a imprensa se tem occupado longamente d'esse facto e *em regra* é o governo o alvo de suas apreciações, ja se sabe ferinas.

Mas, afinal, foi esse acto approvado pela camara por grande maioria.

— O governo foi interpellado, a proposito da situação actual de Lourenço Marques, respondendo o presidente do conselho que em tempo explicará os successos, confiando que as côrtes estarão convencidas de que o governo cumpre o seu dever.

A interpellação encerrou-se sem maior incidente.

No entretanto, sabe-se que o Sr. Hintze declarou que as noticias sobre o sitio e luctas n'aquella cidade teem sido muito exageradas; e que os auxilios, enviados de Lisbôa, são sufficientes para combater os cafres, sendo que o governador de Angola fizera seguir 400 homens para reforçar a guarnição de Lourenço Marques.

Consoante com estas affirmações, passaram de Lisboa para o «Matin» esta noticia:

« As noticias de Lourenço Marques continuam a ser tranquilisadoras.

As disposições definitivas da praça permittem perfeitamente, na opinião de militares competentes, repellir todos os ataques dos indigenas, emquanto não chegam os reforços promettidos.

De resto, o governador de Angola vai enviar 400 homens de reforço a Lourenço Marques, que precederam as tropas que partiram de Lisboa.

As noticias pessimistas divulgadas pelos jornaes inglezes, relativamente á situação da praça, fazem parte de uma campanha habilmente conduzida e que tende a provar que Portugal é muito fraco para conservar essa colonia, tão cubiçada pelos inglezes. »

Do Cabo, porém, disseram para o «Times» o seguinte sobre a situação daquella cidade.

« As noticias de Lourenço Marques dão a cidade em estado de sitio.

Todas as ruas estão barricadas do lado da terra, e as barricadas são defendidas por peças de artilheria, servidas por 170 soldados de infanteria da marinha de guerra.

Quatrocentos soldados guardam a linha da Beira até á Ponta Ruben.

Se os indigenas atacarem a cidade, esta não lhes resistirá.

As autoridades fazem quanto devem mas os meios de defeza são insufficientes. »

E ta noticia confirmou se, quanto á resolução dos cafres de atacar a cidade por varios pontos ao mesmo tempo e á insufficiencia da guarnição para a resistir a onda enorme de indigenas, sendo no entretanto feita a defeza valentemente por toda a população e por mais de 100 barricadas levantadas; e seguidamente soube que com effeito teve lugar o ataque, cujo resultado foi serem os cafres repellidos depois da lucta encarniçada com perdas consideraveis de sua parte, tendo a guarnição 12 mortos.

Esta victoria, porém, não é decisiva da pendencia, e os ferozes indigenas ainda mantem o sitio.

Diz-se, por isso, que o governador pedio auxilio ao Transwall, uma vez que demoram seus reforços esperados da metropole e continua muito critica a situação, sendo que o governo daquella Republica accedendo ao pedido, já fez marchar uma divisão do seu exercito para Lourenço Marques, cujo governador aceitando esses soccorros regeitou os que lhe foram offerecidos pelas autoridades do Cabo, onde esta recusão não devia ser agradavel, assim como a opinião publica, segundo um telegramma da Agencia Reuter, se mostrou indignada pelo procedimento do Transwal, que considera uma violação da suzerania britannica sobre aquelle paiz.

Neste entretanto o «Morning Post» publicou um artigo que mostra com que prazer o gabinete de lord Rosebery encara a eventualidade da evacuação, pelos portuguezes, da costa oriental da Africa.

« Portugal, diz-se nesse artigo, difficilmente mantem a ordem nessas regiões; que elle ceda, pois, Moçambique á Allemanha e a margem do sul do Zambeze á Inglaterra. »

Ante esta «sem ceremonia» o que dizer do seguinte trecho do «Economista,» discorrendo sobre um artigo do Times» relativo á situação em Lourenço Marques, e referindo-se aos provaveis manejos de Cecil Rhodes?

« Admittimos ainda, que depois desta artigo e das sensatas reflexões que elle encerra haja quem continue a ver a acção de Cecil Rhodes na agitação dos indigenas visinhos de Lourenço Marques.

O que nos parece, porém, manifesto e que na sua ruim obra não será acompanhado nem defendido pelo governo inglez, que tão claramente affirma as suas sympathias por Portugal, e a solidariedade dos interesses inglezes e portuguezes na manutenção da paz no sul da Africa.»

Que se realise o optimismo externado.

Como quer que seja, é prudente estar de sobreaviso, mesmo porque já começa a imprensa franceza a navegar na esteira da ingleza, no tocante ao exagero propositalmente interesseiro das noticias, tendo o «Journal des Débats» lançado ha pouco estas palavras:

« As más noticias que chegam de Lourenço Marques não são de molde a deixarem indifferente o nosso governo.

As forças portuguezas parecem ser infelizmente deficientes para pôrem termo á revolta dos cafres; os bens e a segurança dos nossos nacionaes já se acham ameaçados.

Muitas casas de Marselha teem importantes feitorias na bahia de Lourenço Marques, e muitos francezes fizeram convergir para alli os seus esforços e capitaes.

A sua situação merece toda a solicitude do governo.

Uma propriedade franceza situada em Mahotta, no interior do paiz, foi destruida, e o gerente esteve prestes a ser assassinado.

Os inglezes teem interesses analogos na bahia de Lourenço Marques, posto que, menos consideraveis que os nossos, e que não impedio o governo britannico de enviar immediatamente um navio para aquelle ponto e esperar um desembarque de forças.

E' um exemplo que deve ser imitado e que melhor teria sido que fossemos nós os primeiros a dal-o.

Asseveram-nos que as casas marselhesas cujos interesses estão em risco demonstraram ao Sr. ministro dos negocios extrangeiros o perigo que corriam e pediram lhe protecção.

Tudo faz crer que não ha tempo a perder para se dar satisfação a esse pedido. »

Estas noticias, no pensar do «Jornal do Commercio,» são graves, e muito mais pelo espirito que as anima do que pela propria essencia dos factos a que nellas se allude, devendo por isso mesmo o governo portuguez acautelar se e não confiar no optimismo dos seus agentes officiaes em Africa.

E' melhor prevenir que remediar...

Ainda o «Petit Journal» recebeu de Lourenço Marques, de origem ingleza, o despacho seguinte:

« Discute se aqui a questão de saber se as medidas [illegible] pelo governo portuguez são na realidade [illegible]

A natureza do paiz [illegible] os transportes quasi impossiveis durante a estação das chuvas e as tropas da metropole, que se não acham acclimadas, soffreram muito com as febres.

Pensa-se que para entrar em campanha immediatamente e fazer face ás difficuldades, eram precisas tropas habituadas ao serviço colonial. »

Sem embargo de tudo isto, por telegramma de ultima data expedido de Loanda, sabe-se que nenhuma novidade ha em Lourenço Marques.

A guarnição acha-se mais animada, á espera de soccorros, visto que os cafres pensam em que a praça se renderá pela fome; e a camara do commercio pedio ao governo que aceitasse o auxilio da Republica do Transwall para combater o sitio que fazem os cafres.

A folha officiosa «A Tarde» noticiou tambem:

«Hontem as informações do governador traziam a narrativa de novos factos.

A agitação continúa entre os negros. Estes não atacaram a cidade nem parece provavel que a ataquem ou, pelo menos, que o façam com exito, pois dispomos alli de forças sufficientes para a defeza e segurança de Lourenço Marques e dos seus habitantes, tendo, além das forças de terra, a guarnição da corveta «Rainha de Portugal.»

Mas, sem se abalançar a atacar a cidade, o gentio tem feito diversas correrias nos arredores, atacando e matando alguns individuos, brancos e negros, e roubando gados. »

O governo está possuido do manifesto desejo de collocar Lourenço Marques em condições de resistir aos ataques dos indigenas e de assegurar dentro da cidade a paz e a ordem contra quaesquer manejos e proposito de disturbios e tumultos.

E assim, comquanto não tenha recebido ultimamente noticias inquietadoras ácerca daquella possessão, entendeu avisadamente o governo dever mandar para alli uma força aestrada, afim de prevenir qualquer eventualidade.

Deu-se ordem para partir o segundo batalhão do regimento de caçadores n. 2.

Esta força é assim composta: 1 major (o Sr. José Ribeiro Junior), 1 ajudante, 1 cirurgião ajudante, 1 capellão, 4 capitães, 4 tenentes, 4 alferes, 1 subalterno commandante dos sapadores, 1 sargento ajudante, 1 contra-mestre de corneteiros, 8 corneteiros, 1 correeiro, 1 espingardeiro, 1 coronheiro, 4 primeiros sargentos, 12 segundos sargentos para as companhias e 1 encarregado das bagagens, 33 primeiros cabos 32 para as companhias e 1 para o pelotão de sapadores) 410 soldados (10 para sapadores e 400 para as companhias.

Cada praça vai municiada com 600 cartuxos, além das competentes reservas; material de ambulancia, carros de munições para o batalhão etc.

O Sr. ministro da guerra tambem mandou prevenir para Penafiel, afim de seguir para Lourenço Marques uma bateria de artilharia de montanha. Se porém, o vapor, em que vão as forças não tiver, accommodações precisas irá apenas um secção (2 peças), commandadas por um subalterno, indo as bocas de fogo municiadas com lanternas e granadas de balas. Tambem vai uma força de engenharia para as obras de fortificação bem como o capitão da administração militar Cruz Sobral, que acha-se nos Açore.

As condições, vencimentos e vantagens, em que vai esta força são as decretadas para a expedição da Beira em 16 de Dezembro de 1891.

A força parte provavelmente na proxima segunda-feira 15 do corrente no vapor «Cazengo», da Empreza Nacional, cujos directores estiveram no ministerio da marinha combinando com o Sr. Neves Ferreira a forma do contracto.

— No dia 20 denunciaram as folhas da opposição, que de vespera havia corrido com insistencia novos boatos de crise ministerial.

Segundo as versões, assignalavam umas que era cousa resolvida a demissão do Sr. ministro da marinha, mas que tendo o Sr. presidente do conselho fallado n isso a S. M., este lhe declarara que, na situação actual, não podia admittir uma crise parcial, e que esta resposta desnorteara S. Exc., que não cogitava de deixar o poder.

Diziam outras, que se pensava n'uma recomposição, em que seria sacrificado o Sr. presidente do conselho, que passava a presidencia ao Sr. conselheiro Barjona de Freitas, entrando para a pasta da marinha o Sr. conselheiro Marianno de Carvalho.

Dizia se ainda que o governo, lutando com sérias difficuldades, temendo a discussão parlamentar, não tendo nenhuns trabalhos feitos para attender á questão financeira, se aproveitaria do primeiro ensejo para solicitar da corôa um novo adiamento das camaras.

Esta nova temeridade do governo, que assim pareceria não comprehender a gravidade da situação, foi tambem muito commentada, dividindo-se as opiniões sobre se a corôa annuiria ou não ao pedido, sendo, porem, maior o numero dos que não acreditavam na possibilidade de semelhante solução.

Dados estes boatos, procuramos averiguar o que de verdade podesse haver nelles. Não se nos confirmaram, nem parece que o Sr. conselheiro Neves Ferreira pense em tal, por quanto continua S. Exc. a occupar-se absorventemente das propostas que tenciona apresentar ao parlamento.

— Em conselho de ministros leram-se duas propostas de lei, que o Sr. ministro da marinha vai apresentar ao parlamento: colonisação e recrutamento no ultramar; emprestimo de 12 000 contos destinado á acquisição e reparos em navios.

Segundo o plano desta proposta o couraçado *Vasco da Gama* passará por grande modificação.

Pelas propostas de fazenda a receita geral para 1895 apresenta um augmento de mil contos.

Pensa tambem o Sr. ministro da marinha em estabelecer na Margueira officinas e uma doka, do que, realmente, muito se carece sendo para desejar que o mesmo ministro olhe com todos os olhos para a marinha de guerra, cujo estado urge por cuidados imediatos e grande reforma.

O emprestimo referido é dividido em séries annuaes de 2.000 contos; e para os juros e amortisação, ha especial consignação em parte das receitas das alfandegas de Loanda, São Thomé e Moçambique, cujos direitos ficam adjudicados a esse serviço.

— Na madrugada de 17 um forte temporal flagellou diversos pontos do reino.

Em Lisboa a madrugada foi esplendida de relampagos e de trovões; começando a tempestade ao sul, foi carregando sobre a cidade, e a esta estava sobranceira ás quatro horas da manhã, sendo a chuva condigna desses relampagos e desses trovões: eram rios de agua precipitados de cima.

Em terra houve a sua inundação e no mar o seu desastre.

Dos desastres occorridos no Tejo, houve o da barca franceza *Soraca*, que apanhou um rombo no costado, e cuja carga, que era de assucar, nada soffreu.

Houve outros desastres ainda em pequenas embarcações.

O cruzador e os dous navios russos, que, antes haviam sahido voltaram arribados.

Em Cascaes, de madrugada o mar começou a estar muito agitado.

Varios barcos, que no dia anterior não tinham encalhado, estiveram em perigo permanente na bahia, virando um barco da armação de S. Rosa, e indo ao fundo a chalupinha.

Das 3 ás 7 horas choveu copiosamente, ouvindo-se alguns trovões.

Em Santarem, o temporal derrubou e inundou muitas barracas da feira da [illegible], causando enormes prejuizos.

Manoel Andrade Algarvio foi encontrado cercado de agua, pois que, cahindo lhe a barraca, assustou-se de tal modo que lhe deu um ataque; falleceu pouco depois de ser conduzido ao hospital, em resultado de um aneurisma.

Em differentes povoações do concelho tambem o temporal derrubou muito arvoredo, causando grandes perdas.

— O juiz presidente do Tribunal do Commercio pronunciou a sentença homologando o convenio feito com os credores da Companhia Real, cujo passivo é na mesma sentença calculado em 91.032.

As adhesões apresentadas ao tribunal foram no valor de 66 164 contos, isto é, muito mais de dous terços.

— Os revoltosos brazileiros que achavam-se em Peniche, em numero de 41 e entre estes 5 aspirantes, 2 guardas marinhas e 2 officiaes inferiores, chegaram a Lisbôa, restituidos á liberdade de ordem do governo.

A cada um delles, passou-se documento, assignado pelo commandante da praça de Peniche, no qual é permittido transportarem se para qualquer nação, excepto para os Estados Unidos do Brazil

Esses emigrados seguirão para Madrid, d'onde continuarão com destino a Genova.

— Os officiaes dos vasos russos que estiveram no «Tejo» visitaram a Sociedade de Geographia, a cujas collecções prestaram a homenagem da mais interessada e demorada attenção.

— No dia 19, luctuoso anniversario do passamento do Sr. D. Luiz I, celebraram-se em Lisboa e nas provincias suffragios pela alma do mesmo monarcha.

Esses suffragios tiveram, mesmo com o seu caracter official, o cunho de uma espontaneidade de saudoso affecto manifesto em uma assistencia copiosa em mais do que é costume nessas ceremonias prescriptas pela pragmatica constitucional.

A morte do Sr. D. Luiz pesa ainda como um lucto na alma do paiz, e na memoria deste ainda está viva a physionomia do bom rei.

As 11 horas chegaram a Sé SS. MM., e pouco depois S. M. a rainha D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso; e á esse tempo achavam-se na egreja: o ministerio, as casas militares e civis de suas magestades e alteza, as damas de honor das duas rainhas, Camara Municipal de Lisboa, deputações de ambas as casas de parlamento, com os seus presidentes, corpo diplomatico, ministros de estado honorario, officiaes superiores de terra e mar, governador civil, altos funccionarios, dignitarios, titulares, ect.

Todos estes personagens como os Srs. arcebispo de Mytilene e bispos de Coimbra e Beja e cabido, aguardavam no adro a familia real, formando-se o cortejo que a acompanhou á capella de Nossa Senhora da Luz para fazer ahi, como é de uso, as suas orações, e depois a capella-mór, onde cada qual tomou os respectivos logares.

Começaram em seguida os officios religiosos, que foram celebrados pelo Sr. conego arcediago Saccadura, no impedimento do Sr. cardeal patriarcha que não pôde assistir no seu solio a nenhuma ceremonia por não haver o pessoal que o rito manda.

Executou-se a missa de «requiem e libera-me,» do maestro Eslava; e por cerca de uma da tarde terminou a ceremonia, havendo as descargas do estylo pela força em continencia.

Sua magestade a rainha Sra. D. Maria Pia e sua alteza o Sr. infante D. Affonso visitaram, antes de ir para a Sé, o tumulo de seu augusto esposo e pae.

A piedosa rainha viuva juntou as suas orações ás da egreja, pois mandou celebrar missas por alma do seu inolvidavel defuncto.

MEDICINA

O charlatanismo na medicina

(Versão do « Petit Journal, » de Paris)

A sociedade medica de Charleroi acaba de por em concurso, por proposta do Dr. Mireau a seguinte questão:

« Fazer o estudo dos inconvenientes de annuncios de medicos nos jornaes politicos, sob o duplo ponto de vista do interesse dos doentes e da correcção profissional.

« O concurso é nacional e os trabalhos devem ser escriptos em francez. Um premio de cem francos será dado ao author da memoria coroada. O concurso encerra-se em Novembro do corrente anno. »

Cem francos, aqui entre nós, não resolvem uma questão tão delicada e a sociededade medica de Charleroi terá conseguido muito se lhe trouxerem uma resposta que satisfaça ao mesmo tempo os medicos, os philosophos e o publico Mas desde ja ella pode estar certa de que lhe escreverão considerações geraes e bellas phrases; uma solução nitida e precisa, isto é que nunca lhe darão.

MUTILADO

Em epocha que já vai longe eu encontrava em uma casa amiga um medico que cui esilencio rei o nome, mas que era dos mais estimados porque era chefe de clinica em um dos grandes hospitaes de Pariz. Uma tarde, fumando um charuto elle fallava-nos do seu começo em Pariz e contou-nos esta anedocta :

— Tinha concluido o seu curso medico e sem vintem habitava um quarto andar onde certamente a clientéla não o ia procurar. Uma pessoa que por elle se interressava lhe havia dado uma recommendação para Eugenio Scribe, então no apogeo de sua grande nomeada.

Scribe recebeu muito bem o seu recommendado e indagou por sua vida, suas ambições e esperanças. O moço quasi não contava com esta protecção, quando um dia vê com admiração o celebre escriptor subir até o seu quarto andar e pedir-lhe um conselho sobre palpitações do coração, de que dizia soffrer. Na occasião de retirar-se tirou do bolso dous luizes, e collocou-os em um canto da chaminé e desceu depois de ter agradecido. Tres ou quatro vezes por mez, Scribe deu-se ao trabalho de galgar as escadas desse medico sem clientéla, afim de lhe pagar uma consulta da qual não tinha a menor precisão. Era uma maneira muito delicada de auxiliar o moço principiante.

A historia me parecera linda, tanto mais quanto era authentica. Tempos depois, escrevendo um artigo sobre Scribe, eu contei-a em um jornal, dizendo de quem a tinha ouvido, dizendo o nome do autor com todas as lettras, accrescentando, como mandava a cortezia, algumas formulas usuaes de comprimentos.

No dia seguinte o medico procurava-me.

— Não vos quero mal por isso, mas vós me causastes um sensivel desgosto !

— Como assim ? repliquei.

— E' uma das regras da nossa profissão : nunca devemos consentir que se faça reclame em nosso proveito nos jornaes.

— Oh ! a feia palavra, disse-lhe eu. Não se trata de reclame.

Citei vosso nome apenas para authenticar a anedocta que é encantadora ; vosso nome era para o publico uma garantia de que eu não havia inventado a historia.

— Sim, bem sei d'isto ; tambem não vos censuro. Mas é preciso que a honra de um medico não seja suspeitada. Não temos o direito, ou pelo menos não temos o habito de collocar na nossa porta uma placa indicando a nossa profissão. Não ha annuncios para os medicos. Tambem nos é interdicto e mais rigorosamente ainda consentir que nosso nome ande pelos jornaes, sobretudo acompanhado de epithetos louvaminheiros. Estes elogios tomam logo um ar de reclame que nos faz desmerecer perante os collegas.

Este horror pelo charlatanismo é sempre vivaz entre os medicos serios, como o é entre todos os verdadeiros sabios.

Ha dous ou tres mezes o nome do Dr. Roux, tão celebre hoje, só era conhecido no mundo medico ; o ruido de sua descoberta não tinha ainda transposto as portas do hospital onde elle fazia suas experiencias. O acaso fez com que eu ouvisse fallar, mas muito por alto, na historia de um menino atacado de *croup* que tinha sido salvo de uma morte, graças a uma especie de vaccinação praticada á ultima hora por um doutor chamado Roux, amigo da casa.

Confesso que acreditei ser aquillo um conto de mulher ingenua, em que a imaginação representa um tão grande papel e leva a crer em milagres ; por isso não prestei grande attenção.

Eu tinha quasi esquecido esta historia quando succedeu que meu amigo Baschet, director da *Revue Illustrée*, teve sua pobre filhinha atacada por terrivel mal. A mãe assentada a cabeceira da criança disputava-a á morte á força de carinhos ; o pae havia perdido a cabeça ; o medico, ou antes, os medicos seguiam os progressos do *croup*, sem poder detel-o em sua marcha. Brisson, meu genro, que é intimo da casa, me contava o desespero dessa pobre gente que elle deixara impotente e desolada ao redor do berço. Foi então que a aventura desse criança milagrosamente salva me acudio á memoria.

— Parece, disse eu á Brisson, que ha no Instituto Pasteur um doutor chamado Roux que possue um segredo para curar o *croup*. Talvez não seja verdade, mas nestes casos extremos é preciso tentar tudo.

Brisson sae e toma o primeiro carro que encontra ; a felicidade quiz que elle encontrasse o Dr. Roux no seu laboratorio ; conta-lhe o caso em termos commovidos e falla-lhe no meu nome.

— Ouça, disse-lhe o Dr. Roux, vamos tentar, mas eu estabeleço uma condição : é que meu nome não apparecerá em nenhum jornal. Conheço os habitos do Sr. Sarcey, se nós curarmos o menino elle fará um artigo ; e eu quero que o segredo desta vaccinação seja conhecido da Academia de Medicina antes de ser revellado ao publico.

Brisson prometteo que nós nos calariamos e o filho de Baschet foi salvo.

Se houve uma occasião em que senti uns pruridos de escrever foi n'esse dia, mas nos tinhamos compromettido a guardar silencio, que conservamos até o momento da communicação official ao congresso de Budapest.

E ainda mais ! Os leitores se lembrarão talvez do artigo que eu publiquei n'este mesmo jornal, em que eu dava a cada um dos predecessores e collaboradores do Dr. Roux sua parte de honra na descoberta commum : pois bem : este artigo, que parecia feito de novo a restringir propositalmente a gloria de Roux e rebaixar o seu nome, este artigo, saibam todos, foi elle quem fez pedir por intermedio do seu discipulo, o Dr. Martin, fornecendo-me os documentos de que me servi.

Causava-lhe desagrado ver o seu nome eclipsar o d'aquelles que trabalharam com elle na mesma obra. O espectro do charlatismo lhe o causava medo.

São estes os sentimentos de um medico que tem o respeito de sua profissão e que sabe honral-a. Todos não são evidentemente vasados neste molde. Alguns fazem da reclame um uso moderado e por isso mesmo permittido : outros são puros charlatans, que especulam francamente com a parvoice humana.

Conhecem, a proposito, esta historia que li não sei onde ?

— Um magnetisador fazia grande barulho no seu bairro onde elle passava por um curandeiro universal. Os doentes accumulavam-se no seu gabinete de consulta : os medicos, massados com esta concurrencia, illegal o denunciaram á authoridade. Intervem o commissario de policia.

— Exerceis a medicina illegalmente, lhe diz o magistrado.

— Perdão, Sr. commissario, eu sou doutor em medicina, eis aqui o meu diploma...

E accrescentou :

— Mas eu vos supplico que guardeis silencio, porque se souberem que eu sou medico, perderei toda minha clientéla.

Francisque Sarcey.

ESTATISTICA COMMERCIAL

Mez de Outubro de 1894

O proximo findo mez de Outubro, commercialmente fallando, não foi tão fructuoso como o seu homologo de 1893

Se a importação, como provam a renda da Alfandega e o acervo de objectos introduzidos para consummo, foi maior do que a de igual mez do anno passado, o inverso succedeu á exportação, principalmente em relação ao assucar e algodão, que tiveram este um decesso de 70,7 % e aquelle um decesso de 25,7 % em peso, sendo os valores exportados dos dous generos, respectivamente, menores de 29,4 % para o assucar e de 71,5 % para o algodão.

Se não fôra o accrescimo em quantidade e valor da aguardente, alcool e outros productos exportados, excesso que fez diminuir a notavel differença d'aquelles dous, mais avultado seria ainda o decesso do valor total da exportação, que, não obstante, é representado por 33,4 %.

Os demais elementos concurrentes para o computo geral do movimento mercantil, foram entretanto equipollentes mais ou menos aos seus similares de Outubro de 1893, de sorte que pode-se dizer que o balanço geral do mez foi, relativamente, bom.

Eis os dados estatisticos.

***

Foram arrecadadas as seguintes rendas :

Pela Alfandega

Outubro de 1894...	1.964:205$986
» de 1893..	1.518:304$973
Mais em 1894.....	445:901$013

Pelo Estado de Pernambuco

Outubro de 1894...	448:646$053
» de 1893...	418:553$347
Mais em 1894......	30:092$706

***

Regulou a taxa cambial á 90 d. sob Londres entre os extremos de 11 5/8 e 11 7/8 d por 1$000.

***

Regularam os descontos de letras na praça de 8 a 12 %.

***

Foram apenas negociados na Bolsa os seguintes titulos :

26 apolices geraes de 1:000$ com o agio de 2 1/2 %.

40 acções da Companhia Indemnisadora de Seguros, valor de 200$, com o agio de 65 %.

40 acções da Companhia Tethis de Seguros, valor de 200$, com o agio de 2 1/2 %.

94 lettras hypothecarias do Banco de Credito Real, valor de 100$, com o agio de 2 %.

***

Entraram para o porto do Recife :

Do exterior :

28 vapores, lotando 62.665 toneladas
21 navios » 6.802 »

Do interior :

25 vapores, lotando 25.030 toneladas
19 navios » 3.334 »

Dando para total das entradas :

Out. de 94—93 emb. com 97.831 tons.
» de 93—81 » » 75.444 »
Mais em 94—12 » » 22.387 »

***

Sahiram para o exterior :

14 vapores.
16 navios.

Para o interior :

35 vapores.
11 navios.

Dando para total das sahidas :

Outubro de 1894	76	embarcações
» » 93	69	»
Mais em 1894	7	»

***

EXPORTAÇÃO

Foi o seguinte o seu movimento :

Assucar

Entraram :

Outubro de 1894	230.884	saccos
» » 93	237.369	»
Menos em 1894	6.485	»

Foram exportados :

Para o exterior	1.372.557	kilos
» » interior	9.740.036	»
Outubro de 1894	11.112.593	»
» » 93	14.960.747	»
Menos em 1894	3.848.154	»

Foi o preço médio por 15 kilos :

Outubro de 1894	3$560
» » 93	3$750
Menos em 1894	$190

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	2.637:388$620
» » 93	3.740:185$880
Menos em 1894	1.102:797$260

Algodão

Entraram :

Outubro de 1894	14.734	fardos
» » 93	32.239	»
Menos em 1894	17.505	»

Foram exportados :

Para o exterior	103.029	kilos
» o interior	723.444	»
Outubro de 1894	826.473	»
» » 93	2.849.906	»
Menos em 1894	2.023.433	»

O preço médio por 15 kilos foi :

Outubro de 1894	9$900
» » 93	9$900

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	545:472$180
» » 93	1.880:937$630
Menos em 1894	1.335.465$450

Aguardente

Entraram :

Outubro de 1894	2.112	pipas
» » 93	1.741	»
Mais em 1894	371	»

Foram exportados :

Para o exterior	6.460	litros
» o interior	915.518	»
Outubro de 1894	921.978	»
» » 93	760.229	»
Mais em 1894	161.749	

O preço médio por pipa foi :

Outubro de 1894	162$500
» » 93	175$000
Menos em 1894	12$500

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	312.113$750
« » 93	277.165$000
Mais em 1894	34:948$750

Alcool

Entraram :

Outubro de 1894	1.081	pipas
» » 93	783	»
Mais em 1894	298	»

Foram exportados :

Para o exterior	.. .. ..	
» o interior	471.790	litros
Outubro de 1894	471.790	»
» » 93	341.986	»
Mais em 1894	129.804	»

Foi o preço médio por pipa :

Outubro de 1894	302$500
» » 93	277$500
Mais em 1894	25$000

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	297:296$000
» » 93	197:691$000
Mais em 1894	99:605$000

Mel

Foram exportados :

Para o exterior	.. .. ..	litros
» o interior	8.000	»
Outubro de 1894	8.000	
» » 93	2.460	
Mais em 1894	5.540	

O preço médio da pipa foi :

Outubro de 1894	110$000
» » 93	95$500
Mais em 1894	14$500

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	1.826$000
» » 93	487$050
Mais em 1894	338$950

Couros

Entraram :

Outubro de 1894 2.790

Foram exportados :

Para o exterior :

Espichados	1.554	kilos
Seccos	27.508	»
Verdes	.. .. ..	»
Outubro de 1894	29.062	
» » 93	60.780	
Menos em 1894	31.718	

Os preços médios por kilogramma foram :

	Esp.	Seccos	Verdes
Out. de 1894	800 rs.	630 rs.	410 rs.
» » 93	800 »	730 »	450 »
Menos 1894	.... »	50 »	40 »

O valor da exportação foi :

Outubro de 1894	18:705$440
» » 93	44:491$900
Menos em 1894	25:786$460

A demais exportação constou do seguinte :

Abacaxis	Ext.	4:080
Idem	Int.	23:500
Agua gazoza	Int.	62 caixas
Agua mineral	Int.	285 «
Borracha	Ext.	1:920 kil.
Cacáo	Ext.	1:300 «
Cal	Int.	750 barric.
Capillé	Int.	192 litros.
Caroços de algodão	Ext.	365:110 kil.
Caroços de algodão	Int.	3:840 «
Carvão animal	Int.	8:405 «
Cascas de angico	Int.	11:000 «
Cêra vegetal	Int.	308 «
Cerveja	Int.	83 barris e 130 caixas.
Cidra	Int.	2:988 litros
Cocos	Ext.	5:000
Cocos	Int.	423:250
Cognac	Int.	2:654 litros
Courinhos e pelles	Ext.	197:452
Doces	Ext.	20 kil.
Doces	Int.	6:375 kil.
Drogas e medicamentos	Int.	149 vol.
Farinha de mandioca	Int.	9:032 sacos.
Fio	Int.	30 «
Garras de couro	Ext.	1:500 kil.
Genebra	Int.	12:164 lit.
Graixa	Int.	2:100 kil
Jaborandy	Int.	30 «
Licores	Int.	157 lit.
Milho	Int.	24:600 kil.
Moedas de ouro e prata	Ext.	11:600$
Oleo vegetal	Int.	952 latas
Ossos	Ext.	50:000 kil.
Páos de jangada	Int.	18
Páo-Brazil	Ext.	59 quint.
Pennas d'aves	Ext.	20 kil.
Perfumarias	Int.	60 frasc.
Queijos do sertão	Ext.	20 kil.
Queijos do sertão	Int.	110 «
Rapé	Int.	246 «
Sabão	Int.	295:803 «
Sebo	Int.	395 «
Solla	Int.	10 meios
Taboas	Int.	6
Tapioca	Int.	30 kil.
Tecid. de algodão	Int.	17 fard.
Trapos	Ext.	5:100 kil.
Vassouras	Int.	2 duzias
Vellas de cêra	Int.	570 kil.
Vermouth	Int.	7 caix.
Vinagre	Int.	11:351 lit.
Vinho de frutas	Int.	60:076 «
Xarope	Int.	7 caixas

O valor dessa exportação foi o seguinte :

Abacaxis	5:516$000
Agua gazoza	268$000
Agua mineral	2:850$000
Borracha	2:560$000
Cacáo	1:300$000
Cal	3:750$000
Cannos de barro	250$000
Capillé	76$800
Caroços de algodão	12:298$000
Carvão animal	8:405$000
Cascas de angico	1:100$000
Cera vegetal	369$000
Cerveja	4:260$000
Cidra	2:086$000
Cocos	34:260$000
Cognac	7:962$000
Courinhos e pelles	256:573$200
Doces	7:674$000
Drogas e medicamentos	2:080$000
Farinha de mandioca	67:740$000
Fio d'Algodão	600$000
Garras de couro	150$000
Genebra	6:082$000
Graixa	1:820$000
Jaborandy	30$000
Licores	314$000
Milho	2:460$000
Moedas de ouro e prata	11:600$000
Oleo vegetal	9:520$000
Ossos	2:500$000
Páo-Brazil	2:000$000
Páos de jangada	180$000
Pennas d'aves	100$000
Perfumarias	60$000
Queijos do sertão	260$000
Rapé	369$000
Sabão	118:321$200
Sebo	23:200$000
Solla	90$000
Taboas	120$000
Tapioca	12$000
Tecidos d'Agodão	5:100$000
Trapos	102$000
Vassouras	6$000
Vellas	1:140$000
Vermouth	210$000
Vinagre	4:540$000
Vinho de fructas	60:076$000
Xarope	140$000
Total em Outubro de 94	683:120$200
« « « « 93	614:095$840
Mais em Outubro de 94	69:024$360

***

O valor comparado de toda a exportação é, pois, o seguinte:

Assucar	2:637:388$620
Algodão	545:472$180
Aguardente	312:113$750
Alcool	297:296$000
Mel	1:826$000
Couros	18:705$440
Diversos	683:120$200
Total em Outubro de 94	4:495:922$190
« « « 93	6:755:054$300
Menos em Outubro « 94	2:259:132$110

***

Importação

Alhos—100 volumes, vendendo-se a maunça de 200 á 260 reis.

Amendoas —10 volumes.

Arroz—3:205 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 4$600 á 5$200.

Azeite d'Oliveira—5 barris e 284 caixas, vendendo-se o galão de 3$800 á 5$500.

Azeitonas—2 volumes.

Bacalhão—20:522 barricas e 5 caixas, vendendo-se a barrica de 34$500 á 38$000.

Banha de porco—1990 volumes vendendo-se o kilo de 1$700 á 2$000.

Batatas—1819 volumes, vendendo-se a caixa de 7$500 á 10$000.

Biscoutos—91 volumes.

Café—3:134 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 13$000 á 28$000.

Canella—85 volumes, vendendo-se o kilo á 2$500.

Cebollas—537 volumes, vendendo-a caixa de 16$000 á 21$000.

Cerveja—1576 caixas, vendendo-se a duzia de garrafas ou botijas de 14$000 á 21$000, conforme a qualidade.

Cevada—13 volumes.

Chá—107 volumes, vendendo-se por kilogramma de 4$000 á 9$000.

Chocolate—1 volume.

Cidra—670 volumes.

Cognac—350 volumes.

Cominhos—90 volumes, vendendo-se os 15 kilogrammas de 23$ á 27$.

Conservas—106 volumes.

Cravo da India—6 volumes, vendendo-se o kilogramna de 2$600 á 3$.

Farinha de mandioca—3:047 sacos, vendendo-se de 7$000 á 8$500.

Farinha de trigo — 14:804 barricas, vendendo-se : a de Trieste e Hungria de 29$000 á 38$000 ; e a Americana de 18$000 á 21$000.

Feijão—160 saccos, vendendo-se de 10$000 á 24$000.

Figos—51 volumes.

Fructas—149 volumes.

Genebra —245 volumes, vendendo-se a duzia de frascos ou botijas de 6$500 á 26$000.

Ginger-ale—55 volumes.

Goma de mandioca—16 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 4$500 á 7$000.

Herva-doce —10 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 25$ á 29$.

Leite condensado—40 volumes.

Licores—47 volumes.

Maizena—1:150 volumes.

Manteiga—1572 e 1½ barris e 483 caixas, vendendo-se o kilogramma : da franceza em barril de 2$700 á 2$800 ; e de diversas em latas de 4$360 á 4$518.

Massa de tomate—160 volumes.

Mostarda—1 volume.

Passas—190 volumes, vendendo-se a caixa de 12$500 á 18$000.

Peixe de conserva—14 volumes.

Pimenta da India—130 volumes, vendendo-se o kilo de 1$200 á 1$250.

Presuntos—18 volumes.

Provisões—158 volumes.

Queijos—613 volumes, vendendo-se os flamengos de 7$000 á 7$500.

Sal—35 caixas e 5 barricas ; vendendo-se os 100 litros do nacional á 6$000.

Salpicões—1 volume.

Sardinhas—216 barris vendendo-se as latas de 1¼ de 380 á 400 reis.

Tapioca—60 volumes vendendo-se os 15 kilos de 5$000 á 7$000.

Toucinho—175 barris, vendendo-se os 15 kilos de 22$000 á 22$500.

Vinho—174 pipas, 1008 barris e 811 caixas, vendendo-se a pipa : do de Lisbôa de 370$000 á 400$000, e do da Figueira de 400$000 á 470$000.

Xarque — 21:384 fardos e 616:755 kilos, venden-do-se os 15 kilos : do nacional de 8$000 á 11$000 ; e do do Rio da Prata de 8$000 á 12$600.

Wisky—106 volumes.

***

Diversos artigos

Alfafa—200 volumes.

Alfazema—5 volumes.

Azeite de peixe—15 volumes.

Barricas e barris vasios—6:990.

Barrilha—250 volumes.

Breo—975 barricas, vendendo-se de 28$000 á 30$000.

Cabos—250 volumes.

Cal—1260 barricas.

Calçados—48 volumes.

Caroços d'algodão 281 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 500 á 600 reis.

Ceras diversas — 46 volumes, vendendo-se os 15 kilos da vegetal de 12$000 á 20$000.

Carvão de pedra—1:930 toneladas, vendendo-se de 30$000 á 45$000 a tonelada.

Chapéos—137 volumes.

Charutos—48 volumes.

Chumbo—de munição 498 vollumes ; em cannos 18 volumes ; em folhas 50 volumes.

Cimento 600 barricas.

Cobre 72 volumes.

Colla 225 volumes.

Courinhos e pelles 203 volumes, vendendo-se o cento de 100$ á 200$.

Drogas e medicamentos—1083 volumes.

Enxofre 81 volumes.

Estanho 25 volumes.

Esteiras—46 volumes.

Estopa 173 volumes.

Farello 10:700 saccos, vendendo-se de 6$000 á 6$600.

Ferro — Em arame 250 volumes ; em arcos 491 feixes ; em barras 4241 e 2105 feixes ; em canos 5 volumes ; em correntes 11 volumes ; em enxadas 148 volumes ; em ferragens diversas; 2413 volumes ; em fogões, fogareiros etc., 860 volumes ; em folhas de Flandres 534 volumes ; em formas para assucar 60 volumes ; em pás 115 volumes ; em pregos 123 volumes ; em tambores e toneis 172 ; em taxas 73 ; em carros 3 ; em machinas e apparelhos diversos 241 volumes.

Fio 583 volumes.

Fumo 1156 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 19$000 á 55$000.

Garrafas, frascos, etc.—1500 e mais 624 volumes.

Graixa 333 barris, 68 caixas, e 1748 bexigas ; vendendo-se os 15 kilos, de 9$ á 16$.

Joias 8 volumes.

Kerosene 23:400 volumes, vendendo-se a lata de 4$650 á 4$800.

Linhas 249 volumes.

Lona 16 volumes.

Louça—163 volumes.

Madeiras—Em remos 32 feixes.

Materiaes diversos 6994 volnmes.

Mercadorias diversas—2:685 volumes.

Moveis 49 volumes.

Oleos 304 volumes.

Papel 3376 volumes, vendendo-es a resma do de embrulho de 1$000 á 2$800.

Perfumarias 12 volumes.

Phosphoros 460 volumes, vendendo-se a groza de caixinhas de 6$200 á 6$600.

Pianos 1 volumes.

Piassava—44 volumes

Pipas vasias 1:969.

Plantas vivas—2 volumes.

Sacos vasios 76 volumes.

Salitre 180 volume.

Soda 261 volumes.

Sola—41 volumes, vendendo-se o meio da nacional de 7$ á 9$.

Tamancos—12 volumes.

Tecidos diversos— 3:447 volumes.

Tijolos—100 volumes, para limpar facas

Tintas 629 volumes.

Trapos 23 volumes.

Vassoras 41 volumes.

Vellas 1221 volumes, vendendo-se á caixa das nacionaes de 10$ á 12$; e o pacote das estrangeiras de 920 á 1$080.

Vidros—581 volumes.

Vimes—884 liaças.

Zinco—5 volumes.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS
COLLECCIONADAS POR
Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 11

1800 — Fallece no Recife o padre pernambucano Manoel de Souza Magalhães, um dos melhores pregadores de sua epoca e bom poeta.

1872 — Fina-se no Recife o pernambucano Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira, lente do Gymnasio de Pernambuco.

Collaborou em grande numero de jornaes e entre os seus escriptos sobresahem : « Cancioneiro Christão, » « O eremita de Jaffa » e «Harmonias romanticas. »

Dia 12

1648 — E' nomeado mestre de campo do corpo de ordenanças de Pernambuco o sargento mór Antonio Dias Cardoso.

1823 — E' dissolvida por D. Pedro I, no Rio de Janeiro, a assembléa constituinte.

(Vid. Eph. de 2 e 27 de Julho).

1848 — Os liberaes apoderam-se de Nazareth e aprisionam todo o destacamento policial commandado pelo capitão Antonio de Albuquerque Maranhão.

REVISTA DIARIA

Estado do Amazonas — A renda d'esse estado orçada para o exercicio de 1895 é de 8:685:200$000.

Mas releva dizer que figura n'ella somente pelo imposto de exportação da borracha a enorme somma de 7:050:000$000.

Quando um Estado dispõe de tal fonte de receita não é de admirar seja prospero e possa consignar mais de 4:000 contos de reis para obras

Commercio — Da illustre Associação Commercial Beneficente nos communicaram, e nós tornamos publico, que, em vista da resolução tomada pelo commercio do Rio de Janeiro de fechar os seus estabelecimento amanhã, 12 do corrente, para se associar assim as festas que ali se celabram nesse dia, resolveram tambem aquella Associação e os Bancos encerrar suas portas ao meio dia, fechando a Alfandega o seu expediente a mesma hora.

Seria de bom aviso que todo o commercio seguisse esse alvitre, digno de applauso.

Severo Torelli — A'cerca de um poema que, extrahido com esse nome do drama de Francisco Coppée *Severo Torelli*, está compondo o Sr. Barão G. J. d'Herpent, para uma opera que tem em mão o illustre maestro Sr. Euclides Fonseca, dirigio-nos aquelle cavalheiro a seguinte carta, que bonmente aqui publicamos :

« *Cher Monsieur*.

« Je vous serai infiniment obligé de publier les lignes suivantes, pour annoncer, afin de prendre date, par le temps de probité littéraire dans lequel nous vivons, que je tire en ce moment du magnifique Drame en vers de Monsieur François Coppée «*Severo Torelli*», representé à l'Odeon de Pariz le 22 de Novembre 1883, puis actuellement à la Comedie française, et publié chez l'editeur artiste Alphonse Lemaire, em 1884, un poème d'Opéra dont la musique será faite par le très savant et illustre compositeur pernambucain le maestro Euclides Fonseca.

« Cette note n'étant, à d'autres fins, je vous en demande briévement la publication. Veuillez agréer l'assurance de mes sentiments très dévoués.

Baron *G. J. d'Herpent*.

« P. S.—Je saisis cette occasion pour annoncer que je donne aussi des leçons chez moi, de 9 heures á Midi, de français, d'histoire universelle, de géographie, de physique et de prosodie.—1 rua da União. »

Companhia Santa Thereza — Amanhã, ao meio dia, no 1º andar do predio n. 19 da rua Vigario Tenorio, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Santa Thereza, de agua e luz em Olinda, para tomarem conhecimento de assumptos diversos de seu interesse, e elegerem um director e a nova commissão fiscal.

Nossa Senhora das Mercês — Hoje, ás 4 horas da tarde, funcciona essa devoção, erecta na egreja de S. José de Riba-Mar, para o fim de preheuder vagas existentes em sua administração.

Inspectoria de Hygiene — Por essa repartição foram designados para o respectivo serviço nos seguintes districtos :

1.º (Recife e Santo Antonio), Dr. João Pontual Rangel.

2.º (S. José e Afogados) Dr. Amaro Wanderley.

3.º (Bôa-Vista, Magdalena, Santo Amaro e Olinda) o Dr. Augusto Coelho Leite.

4.º (Capunga e Poço) Dr. Manoel de Freitas Guimarães.

5.º (Caxangá e Varzea) Dr. Alberto Furtado de Mendonça.

Juizo de direito da Escada — As audiencias desse juizo foram transferidas para os dias de quarta-feira, ás 11 horas da manhã no lugar do costume e no caso de feriado para o dia anterior.

Escola Normal — Os exames oraes nesse estabelecimento continuarão amanhã ás 9 ½ horas, na 3ª e 1ª cadeira do 2º anno e na 5ª do terceiro.

Gymnasio Pernambucano — Amanhã, segunda-feira 12 do corrente, terão lugar os exames de Arithmetica e Algebra, sendo presidente da banca o Dr. José Lopes Pessôa da Costa, examinadores os Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro e servindo de representante do Governo Federal o Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.

Os alumnos devem comparecer ás 8 horas da manhã

Hospital Portuguez — Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Sr. João da Cunha Vasconcellos.

Promotor de Cabrobó — O Sr. Dr. Pedro Francisco de Mello, promotor publico do municipio de Cabrobó, dirigio-nos o seguinte telegramma, que publicamos para satisfazer o pedido n'elle feito, deixando porém a respectiva responsabilidade ao seu signatario :

« Cabrobó 10 de Novembro de 1894,

« Redação « Diario de Pernambuco. » Recife.

« Li officios juiz direito d'aqui, derigidos governador, publicados « Provincia, » calumniando-me. Vou confundi-lo imprensa, provando ser elle unico anarchista municipio.

« Favor publicar este.—Pedro Francisco de Mello, promotor. »

Lanterna Magica — Publicou-se o n. 443, anno XIII, cuja visita registramos gratos.

Vapor Magdalena — Telegramma recebido pela agencia da mala real ingleza diz que o vapor Magdalena sahio nda Bahia no dia 10 ás 2 horas da tarde e chegará no dia 11 ás 3 horas da tarde.

O lenço de algibeira — Em um jornal allemão encontramos um estudo historico sobre o uso do lenço da algibeira.

O primeiro lenço conhecido foi usado por uma mulher, ha 350 annos.

Essa dama que em tanto fez progredir a civilisação, era uma venesiana, á qual seu *fazzoletto* valeu legitimo successo. A Italia é, pois, o berço dos lenços.

D'ahi passaram os Alpes espalharam-se pela França, onde foram adoptados pelos senhores e damas da côrte de Henrique II.

O lenço dessa época, fabricado com os mais custosos tecidos, ornado de preciosos bordados, era objecto de grande luxo. Sob Henrique III teve-se a idéa de perfumal-o, e tomou elle o nome de *lenço de Venus*. Só em 1580 a Allemanha se familiarisou com este objecto tão indispensavel. Denominaram-n'o *fazilletlein*, e só servia aos principes e pessoas ricas Era tambem o presente que se dava aos noivos illustres. Foi objecto de leis sumptuarias, e um edito, publicado em Dresde, em 1595, prohibio formalmente seu uso ás pessoas do povo.

Pouco a pouco foi-se vulgarisando, e é preciso felicitar-se a gente disto. Convém dar graças á bella Veneziana, que o inventou. Não é doloroso, com effeito, pensar que os nossos poeticos avós da idade média não conheceram este util pedaço de fazenda, e que a Beatriz do Dante, por exemplo, e a Laura de Petrarca se assuavam com os dedos ?

Viagem extraordinaria — Viagem verdadeiramente extraordinaria foi a que fez um inglez, Georges Wilson, o mez passado, e que lhe valeu por epilogo um processo no tribunal de policia de Londres.

Para ir de Aberdeen a Londres sem dispender vintem, o nosso herôe arriscou-se a um transporte perigosissimo, de que só por milagre escapou. Escondeu-se por baixo de locomotiva do trem e deixou-se levar agarrado ás barras de ferro que sustentavam os jogos das rodas. Nessa posição, em que podia a cada momento ser esmagado pela locomotiva ou pelo trem, fez um trajecto de 200 kilometros ! Só foi descoberto pelos empregados de uma

MUTILADO

estação a dous terços do termo da uma viagem.

O tribunal de policia, sem attender aos riscos que o pobre diabo corrêra, condemnou-o a quinze dias de cadêa

Novo guarda-chuva — Um industrial de Vienna acaba de inventar um guarda-chuva de algibeira. O dono só sevir se ha delle quando chover; em havendo bom tempo guardal-o-ha no bolso .. se não quizer tra el-o á mão.

Consiste o novo invento em um pedaço de fazenda impermeavel com o côrte ordinario dos guarda-chuvas, tendo cosidos na parte interna arcos de circulo, de modo que o primeiro e o ultimo terço dos seguimentos fiquem livres. No caso de chuva basta abrir o embrulho e de pôl-o á cabeça segurando o por um cadarço de elastico.

A invenção é engenhosa, mas não promette ter aceitação do publico, por ser mais feia do que o guarda-chuva-bengala.

Troya — Parece que já conhecem os sabios *campos ubi Trojæ fuit.*

O ministro do Imperio Allemão publicou um relatorio official sobre as excavações feitas este anno em Hissarlik, montanha situada no local da prisca de Troya. Resultou dessas excavações o descobrimento de grande parte da cerca fortificada da cidade de Priamo, que se acha em admiravel estado de conservação. Encontraram alli os exploradores vastos armazens, um chafariz magnifico e muitos tumulos.

As obras de excavação têm custado 3 .000 marcos, cêrca trinta contos de nossa moeda, ao thesouro real da Prussia.

Imposturas litterarias — O professor Max Muller publicou no numero *Ninetecth Century* de Setembro um artigo que constitue importante contribuição para a historia das falsificações e imposturas litterarias.

Ha algum tempo causou no mundo religioso certa sensação a publicação em Pariz de um volume, escripto por um russo, o Sr. Notovich, dando-se como copia de um manuscripto — *A Vida de Jesus Christo* — que elle descobrira no mosteiro buddhista de Himis, no Thibet, e de que já demos noticia aos nossos leitores. Esse livro mostrava que o fundador do Christianismo visitara a India e estudára em Benaret antes de começar a sua grande missão como Mestre.

O Sr. Notovich pretendia que a principio os monges se recusaram a permittir-lhe o accesso ao mosteiro, mas elle quebrou uma perna na porta do mosteiro e foi carregado para dentro para ser tratado. Foi então que elle pôde ver o manuscripto.

O professor Max Muller nega em todos os pontos a authenticidade dessa narrativa, affirmando, primeiramente, que não existe semelhante *Vida de Christo* na litteratura thibetana; e, em segundo, que os monges de Himis negam haver tratado nestes ultimos cincoenta annos de nenhum Russo com perna quebrada. O Sr. Notovich, diz elle, ou foi enganado por algum finorio do Thibet, ou então a sua historia é uma fraude.

O artigo como que écôa as proezas de Psalmanazar ou Shapira.

Infortunios de um quadro — Contão cartas de Buda-Pesth os episodios do infortunio de um quadro: a grande tela Munkacsy, *Arpad* que figurou o anno passado na exposição de bellas artes do Campo de Marte em Pariz. Esse quadro era destinado a ornar a sala das sessões da Dieta hungara, em Buda-Pesth.

Os hungaros que deviam ficar encantados com a obra da mestre, não gostaram. O caso não seria extraordinario se o desgosto dos Magyaras não tivesse causas curiosas.

Parece que no tempo de *Arpad*, os hungaros usavam toda a barba, sendo sómente os escravos que se escanhoavam. Além disso os seus cavallos eram de pequeno vulto. Aconteceu que o Sr. Munkacsy pintasse *Arpad* montado em um possante corcel e o rosto completamente liso. Um critico de Buda Pesth qualificou a figura de «um escravo montado em cavallo francez.»

Os hungaros não quizeram conhecer no quadro o heroe nacional, e a obra tão gabada de Monkacs foi mandada para um Museu e não foi ornar a Dieta hungara.

Estatistica — A *Médicine Moderne* dá a analyse de uma estatistica de hygiene publicada pelo *The Century*, em que o seu autor o Sr. Alberto Schaw mostra que é erro considerar a porcentagem de 20 a 25 obitos por 1.000 habitantes como média satisfatoria para a população das cidades.

Decompondo-se essa média vê-se que conforme as differentes classes sociaes, ella póde variar na mesma cidade de 30 por 1.000 a 200 por 1.000.

Em Berlim por exemplo contribuem para a metade dos obitos as familias de cinco pessoas vivendo em um só aposento.

Na população de 1.315.000 habitantes 73.000 pessoas estão neste caso. Ora, a média da mortalidade para essas 73.000 pessoas é de 163.58 por 1.000, emquanto que a mortalidade das familias que vivem em dous aposentos é de 23,5 e das que vivem em tres aposentos é de 7,5 e a das familias abastadas, vivendo em casas de quatro e mais aposentos é de 5,4 por 1.000.

Vê-se assim que a hygiene tem ainda na pratica, muitos progressos a realisar.

Os seus beneficios serão realmente sensiveis, quando ella chegar ás classes pobres, e por justo restorno sendo supprimidos os fócos perigosos de que se irradiam todas as epidemias, a mortalidade diminuirá mais nas classes abastadas.

E' isso exactamente a *missão social* dos microbios.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1 andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

João Avelino de Almeida Regueira, negociante, com Maria Joaquina de Jesus Aquino, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Segunda publicação

Antonio Maria da Costa Alves, natural de Portugal, artista, com Maria Emilia Marinho Falcão, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos n'esta repartição os seguintes despachos: Para Pereira, de S. Christovão; Balbina de S. Luiz Quitunde; Supercina, do Rio; Peamsi, de Pelotas; Antonio Neves, de Camaragibe.

Inspectoria do 2.° districto maritimo — Recife, 9 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,°5	759,mm29	19,82	80
9 »	27,°1	760,mm62	21,32	81
12 »	27,°8	759,mm22	21,81	78
3 t.	28,°0	758,mm78	21,35	78
6 »	27°,2	760,mm03	19,38	74

Temperatura minima 25,00. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,25 Ennegrecido 62,°6 — Prateado: 44,°3.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,mm6 á sombra 3,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento: ESE alternados de meia noite até 3 h. e 14 da manhã; SE até 7 h. 22 m.; SE e ESE alternados até 11 h. 64 m; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4,m98 por segundo.

Nebulosidade média 0,59.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	9 de Novembro	7 h. 25 m. da m.	0,m63
P. M.	» de »	1 h. 35 m. da t.	2,m05

20:000$000 — Corre amanhã 12 de Novembro esta importante loteria de Minas Geraes com o premio acima, e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicada.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia — Corre no dia 12 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo — Corre no dia 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, a Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor francez «Congo»:

Tenente Pretextato Maciel, Dr. Francisco da Silva Lobo, José Romão Correia, E. Ansvell, Horacio de Carvalho e sua senhora, José Amorim Leão, Serafim Guilherme da Costa, Francisco Vieira de Barros.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Amazonas»:

Antonio F. Faria, Dr. Augusto M. de Souza Gomes, Arthur de Mattos, Manoel A. de Carvalho, Affonso de A. Maranhão e 1 filho.

— Sahidos para a Europa no vapor francez «Orenoque»:

Aniesto P. Alvares, H. Brison, Charles Cabaret, Jeanne Francoes e Joseph Chauvenet.

CALEPINO

NOVIDADES RECEBIDAS DO SUL

Pardal Mallet — Pelo divorcio, 1 vol. broch. 1894 **2$000.**

Araripe Junior — Gregorio de Mattos, litteratura brazileira, 1 vol. broch. 1894 **2$.**

Heinrich Heine — Intermezzo traducção brazileira d'Asemana, 1 vol. broch. nitidamente impresso, 1894 **2$000.**

Luiz José Pereira da Silva — Floriano Peixoto, traços biographicos, 1 grande vol. broch. e nitidamente impresso, **4$000.**

A' sahir da Alfandega nestes dias:

Kalendarios de lettras maiusculas para 1895.

Almanak do Rio Grande do Sul para 1895.

LIVROS BARATISSIMOS

J. Tyndall — Les glaciers et les transformations de l'eau, 1 vol. enc. em percalina..... **8$000.**

J. Lubbock — Fourmis abeilles et guêpes, 2 vols. enc. **8$000.**

K. Fuchs — Les vulcans et les tremblements de terre, 1 vol. enc. **4$000.**

Th. Huxley — L'écrevisse, 1 vol. enc **4$000.**

Général Brialmont — La défense des états et les camps retranchés, 1 vol. enc......... **4$000.**

Van Beneden — Commensaux et parasites. 1 vol. enc. **4$000.**

Cooke et Berkeley — Les champignons, 1 vol. enc. **4$000.**

Rosenthal Les nerfs et les muscles, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion. L'évolution du régne végétal, 2 vols. enc. avec 136 figures...... **8$000.**

H. Vogel — La photographie et la chimie de la lumiére, 1 vol. enc. **4$000.**

Schützenberger Les fermentations, avec 28 figures, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion — L'evolution du régne végétal — Cryptogames, 1 vol. enc. **4$000.**

BIBLIOTHEQUE PHILOSOPHIQUE CONTEMPORAINE

Charles Lévêque — La sciency de l'invisible, etudes de psychologie et de théodicée, 1 vol. enc. **3$000.**

Ad. Garnier — De la morale dans l'antiquité, 1 vol. enc **3$000.**

Lacour — La philosophie individualiste, 1 vol. enc. **3$000.**

Lévêque Le spiritualisme dans l'art, vol. enc., **3$000.**

Levallois — Déisme et christianisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Ernest Bersot — Libre philosophie, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Laugel — L'optique et les arts, 1 vol. enc. **3$000.**

Boutmy Philosophie de l'architecture, 1 1 vol. enc. **3$000.**

Edouar Auber — Philosophie de la médecine, 1 vol. enc. **3$000.**

M. Schoebel Philosophie de la raison pure, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles Bigot — Les classes dirigeantes, 1 vol. enc. **3$000.**

J. Milsand — L'esthétique anglaise etude sur M. John Ruskin, 1 vol. enc. **3$000.**

J. E. Alaux — La philosophie de *M. Cousin* 1 vol. enc. **3$000.**

Fontanés — Le Christianisme moderne étude sur **Lessing**, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck La philosophie mystique en *France*, 1 vol enc. **3$000.**

Th. Bost — Le protestantisme liberal, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles de Rémusat Philosophie religieuse de la theologie naturelle en France et en Angleterre, 1 vol. enc. **3$000.**

Paul Janet — Saint-Simon et le saint Simonisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck — Philosophie du droit ecclesiastique, 1 vol. enc. **3$000.**

Livros de medecina — Importante bibliotheca de um illustre medico (véja se annuncios anteriores).

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e usados

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

11 de Novembro

1484 — Nasce em Saxe Martin Lutter.

1846 — Mercadante apresenta no theatro «S. Carlo» de Napoles os «Orazi e Curiazii».

1862 — Em S. Petersburgo, no theatro «Imperial» vai a scena a opera Verdi «La Forza del Destino».

1879 — No theatro «Carcano» de Milão, vai a scena a opera — Ricardo III de Canepa.

1889 — Em Pernambuco tem lugar um concerto dado pelo cittarista Lemnep.

1891 Canta-se no theatro «Santa Isabel», de Pernambuco a opera — «Trovatore» — pela companhia Parodi.

12 de Novembro

1848 — Em Paris, no theatro — «Opera Comique», vai a scena a opera — «Val d'Andorre» — de Halevy.

1862 — Pela primeira vez na Italia, canta-se no theatro — «Scala» — o «Faust» de Gounod.

1863 — O maestro Faccio, apresenta na Scala, a sua opera — «I Profughi Fiamminghi».

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

A corrida de hoje no prado do Campo Grande não póde falhar á condição de um successo no turf pernambucano.

Festa anniversaria, dispõ de todas as circumstancias solemnes que attrahem, convidam, mesmo impõem assistencia em taes festejos.

Com effeito, os requisitos intrinsecos notase sobre tudo uma inscripção soberba, raramente conseguida, ainda nas festas commemorativas do nosso Sport. N'ella grupoa se o que ha de selecto em animaes de corrida; n'ella representam se os melhores pareiheiros para disputar as carreiras; e os premios que lhes estão affectos, por sua importancia excepcional, excluirão sem duvida a simulação de competencia, e esta conseguintemente será real.

Perca-se por desacerto da inspiração, mas não por effeito da fraude.

Nos requisitos extrinsecos, ostenta-se uma ornamentação opulenta de brilho e bom gosto, que encanta e satisfaz a apreciação. Além disso, sobresahe tudo o primor dos brindes, que por valiosos nos objectos que os constituem acentuam a gentileza da directoria.

To as effectivamente importantes e de escolha distincta, é a primeira das prendas um primoroso piano novo e de auctor allemão, adquirido por 1.500$000 especialmente para esse fim, seguindo-se-lhe um lindo relogio electrico para mesa, um importante symphonio com 25 musicas, e um rico relogio de ouro enchapado.

O programma compõe-se de pareos bem organisados e sem excepção cheio de bons pareiheiros, sendo isto uma razão de mais para acreditar-se na excellencia da festa do Hippodromo do Campo Grande.

Esta lavará por certo ao seu prado grande concurrencia, a qual é convidada pelo dep. motivo que assignalamos, podera ter uma enorme emigração fest. cidade e de Olinda ao Bebeirão para o pittoresco Campo Grande, onde assistir a esta sportiva do Hippodromo solemnisar o seu anniversario pomposo da corrida a que nos temos referido.

PALPITES

As forças equilibradas na maior parte dos animaes que correrão, tornam difficil a prognosticação dos vencedores em disputa leal nos pareos do programma.

Todavia os leitores considerem sobre a seguinte indicação, ace tea-n'a ou l com o melhor que possam entender.

1.° pareo — Tosion — Farizeo — Mourisco.
2.° pareo — Todo é — Piramon — Nababo.
3.° pareo — Galette — Parisse — Ino.
4.° pareo — Aventureiro — Bismark 2.° — Todo é
5.° pareo — Dorothy — Petropoles — Guaytiaz.
6.° pareo — Hirondelle — Malato — Foiane.
7.° pareo — Scepticismo — Seductor — Pleiade.

CARREIRAS LIVRES

São livres todas as carreiras.
Não contam victoria os vencedores dos pareos do programma.

TELEGRAPHO

Apesar de feriado o dia pela grande festa que n'elle terá logar, é possivel que o telegrapho para a Ilha das Cobras trabalhe.

O publico esteja attento, e tenha sob olhos os transmittentes de noticias, se quizer u illisar-se do fio.

As primeiras ordens já foram passadas pelo correio da mestria.

PERNAMBUCO

Companhia Santa Thereza

EMPREZARIA DO ABASTECIMENTO DE AGUA E LUZ A CIDADE DE OLINDA

Relatorio feito pelo Gerente em nome da Directoria

Assembléa Geral. — Pelos nossos Estatutos a reunião ordinaria da assembléa geral, para os fins que acabais de ser convocados, está marcado para o mez de Fevereiro; visto que o nosso anno financeiro coincide perfeitamente com o anno civil.

Em vista do estado anomalo da nossa vida economica n'estes ultimos annos tem entendido em seu alto conceito a Directoria adial-a para quando fosse conveniente e sobretudo proveitoso.

Assim, com apoio vosso, o fez em 1889, prevenindo-vos com aviso previo pela Imprensa que tal se fazia necessario pelo facto de irem as empresas entrar em obras que exigiam a permanencia constante do gerente, igualmente engenheiro d'ellas, a frente dos trabalhos em execução, e principalmente porque nenhum adiantamento para a Companhia poderia provir dessa reunião de simples praze regulamentar.

Assim o fez depois de Junho de 1892, quando pela ultima vez fostes convocado para elegerdes a nova Directoria, ouvirdes a leitura do relatorio e julgardes das contas dos annos findos. E desta vez se baseou a digna Directoria na deliberação proposta pelo nosso prestimoso consocio Sr. Izidoro Bastos de Oliveira, unanimemente approvada nas assembléas geraes de 21 e 24 de Abril de 1891, e pela qual foram conferidos á Directoria poderes amplos para proceder a respeito do futuro da Companhia como melhor entendesse.

E' por sem duvida, meus senhores, uma irregularidade esta muito sensivel, para quem tenha como principal preoccupação a rigera da lei.

A lei, porém, presupõe a normalidade dos factos. Nas epochas anormaes não pode haver disposição que seja restrictamente cumprida; e como já vos disse tem sido anormal a vida da Companhia de 1889 até hoje.

E quereis saber? si a Companhia Santa Thereza não está hoje liquidada é isto principalmente devido a essa especie de dictadura que, pela vossa honrosa e illimitada confiança, habilitastes a Directoria a assumir; não a encommodando com questiunculas nem procurando por meio della dar expansão a mal entendidos pruridos de exhibição.

Finanças. — Infelizmente é hoje precario o estado financeiro da Companhia e o foi desde a ultima vez que vos achastes reunidos; pois, a grande baixa do cambio a uma taxa inesperada, o consequente augmento dos salarios e sobretudo do preço do combustivel e materia prima, os constantes atrazos no pagamento da illuminação publica, contrariaram todos as esperanças que concebiamos e cujas bases positivas tendes patentes nos nossos anteriores relatorios.

Mas, vêde bem, repetindo isto que os quadros synopticos da economia da Companhia vos espõem, accrescentar-vos-hei que não é desesperado esse nosso estado; consequencia exclusiva de causas que estiveram acima da acção da nossa administração; funcção absoluta de termos variaveis que amanhã nos poderão offerecer faces de prosperidade.

Eu estava habituado desde 1884, quando me elegeu gerente a Directoria de então, vos vir aqui sempre annunciar saldos da renda liquida; e ainda em 1891 foi esse saldo de 18:313$800! Agora, porém, accusam os quadros demonstrativos da receita e despeza um *deficit* de 14:766$130 no anno de 1892 e outro de 16;609$178 no anno de..... 1893!

Mas se dá que sendo a media da receita d'agua nos annos de 1889 e 1890, cujo balanço foi commum, de 18:998,180 e o de gaz de 32:954,475; fôra o seu desenvolvimento d'ahi para cá o seguinte:

Anno	*Renda d'agua*	*Renda do gaz*
1891	23:288,960	32:808,030
1892	23:654,120	35:744,830
1893	26:106,275	34:485,447

sendo que o decrescimento na renda do gaz no ultimo anno fôra devido ao facto de ter sido supprimido no seu segundo simestre o fornecimento da luz aos particulares.

No primeiro simestre do exercicio corrente a renda d'agua tem quasi duplicado em vista das deliberações que tomamos e das quaes em outro logar aqui me cabera alludir; e feliamente está eliminado desde Junho de 1893 o grande prejuizo que nos estava dando a illuminação á gaz corrente.

O mal nos proveio das causas acima indicados e de caracter extraordinario.

Assim, notae bem, estes algarismos comparativos que aqui vos offerece arregimentados:

Anno	*Custeio d'agua*	*Custeio do gaz*
1891	6:599,100	19:988,250
1892	15:579,860	30:296,170
1893	20:894,080	29:219,940

No primeiro simestre de 1893, como vos deveis lembrar, foi que principalmente baixou o cambio e subiu o preço do carvão com o qual fabricavamos o gaz corrente, e só no segundo simestre, como já vos disse, nos livramos do pesado onuz de fabrical-o; d'ahi o não ser mais sensivel a differença para menos no custeio do gaz, que vereis em Fevereiro proximo quanto tem baixado no exercicio corrente.

Os juros e descontos que em 1891 attingiam já a 2:416,250 chegaram a ser de 16:358,240 em 1892, sendo felizmente apenas de 11:565,700 em 1893, tendendo a serem menores, sensivelmente menores, este anno, porque dependem elles principalmente dos emprestimos extraordinarios que temos sido obrigados a fazer, já para accudir as necessidades extraordinarias, já para fazer face ao retardamento dos pagamentos da illuminação publica.

Os salarios que eram de 7:644,590 em 1891, attingiram a 8:302, 420 em 1892 e chegaram a 9:875,180 em 1893.

E si é difficil diminuir salarios depois de augmentados; certo é que os melhoramentos introduzidos nas duas emprezas no ultimo anno vencido nos habilita a fazer reducção de pessoal, como aliaz já começamos a fazer.

Não nos é necessario certamente com maiores considerações justificar o que no começo deste paragrapho eu disse; isto é, não é desesperado o nosso estado apezar de tão precario ser; porque os onuz contrahidos accarretam compromissos futuros muito para serem levados em conta; medidas preventivas da administração, porém, e sobre tudo uma alteração benefica do cambio, mudarão de momento a nossa sorte e farão fructificar a arvore da prosperidade cuja semente com certeza estará lansada em terra fecunda.

Credores e devedores. — No relatorio anterior me referi ao debito que figura sob o titulo *Barão da Soledade* e assim as exageradas verbas de devedores de agua e de gaz que ainda nos presentes balanços figuram. Vos pedi para elinal-as por não terem mais razão de ser; nada deliberastes no correr da sessão de então, deveis porém fazel-o hoje pelo que reporto-me ao que então vos disse.

A maior parte dos credores que se acham indicados no ultimo balanço apresentado, e entre esses a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, na parte relativa a conta corrente que mantinhamos, se acham presentemente saldados. Isto, porém, infelizmente pouco altera o passivo da Companhia, porque para tal conseguirmos tivemos de levantar emprestimos nos bancos Popular e de Pernambuco.

A maior parte dos credores que se acham indicados no ultimo balanço apresentado, e entre esses a Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, na parte relativa a conta corrente que mantinhamos, se acham presentemente saldados. Isto, porem, infelizmente pouco altera o passivo da Companhia, porque para tal conseguirmos tivemos de levantar emprestimos nos bancos Popular e de Pernambuco.

O debito do Estado acha-se hoje reduzido a 55:000,000 por termos no exercicio corrente pago a prestação de mais 5:000,000 conforme o contracto do alludido emprestimo.

Illuminação e abastecimento d'agua. — Fraças a uma providencia tomado, por occasião de ser feita a innovação de nosso contracto, pelo meu nunca olvidado antecessor, o finado Major Laurentino José de Miranda, obtivemos do Exmo. Sr. Dr. Governardor do Estado authorisação para substituir por illuminação a kerozene em lampadas patente a velha illuminação a gaz corrente, que chegou, com a baixa do cambio, a nos dar prejuizo de um conto de réis mensal no primeiro semestre de 1893!

Assim de 31 de Maio de 1893 a 15 de Junho do mesmo anno, com applausos do povo olindense que acha melhor essa nova luz, fisemos successivamente a inauguração dessa illuminação nos cinco quarteirões de lampiões.

O material da velha illuminação conserva-se todo de modo a poder com pequena alteração tornar a funccionar; o que aliaz só convirá se tornarmos a ter o cambio alto, pois que os nossos recebimentos são em réis e não em esterlino como era rasoavel que fosse.

Livrando-nos do grande prejuizo que estavamos tendo, infelizmente não nos dá a nova illuminação saldos compensadores do trabalho que com ella temos; principalmente em vista do grande quebramento e até roubo de chamines alias indispensaveis em taes lampadas.

Pelo que, approveitando a opportunidade de ter passado a despeza da illuminação publica da responsabilidade do Estado, com o qual fizemos o contracto, para a do Municipio, obtivemos do Senado e Camara um projecto de lei authorisando a rescisão do contracto da empreza de illuminação. E esse projecto de lei hoje apenas aguarda a sancção, que naturalmente terá desde que seja remettido ao Exmo Sr Dr. Governador do Estado, o que até agora não aconteceu por causa do conhecido conflicto que se abriu entre os poderes legislativo e executivo no nosso Estado.

A rescisão assim se fará mediante as seguintes condições; a Companhia receberá 30:000,000 de indemnisação pela desobrigação em que ficará o Estado de pagar a illuminação municipal, sob condição de dal-os por conta do seu debito ao Estado; todo o material da illuminação publica ficará sendo de propriedade da Companhia.

Quanto á empreza d'agua, foram substituidos os velhos geradores de vapor por novas caldeiras *patente* e em Janeiro do corrente anno assentada uma nova machina elevatoria de duplo effeito que economicamente e com desenganadas vantagens está substituindo as duas velhas bombas de dispendiosissima conservação, e difficilimo custeio.

Conforme nos permittia o contracto foi elevado no corrente anno o preço das penas d'agua, desde que regularse tornou o seu fornecimento.

Futuro da Companhia. — Si não fossem os compromissos anteriores que nos accarretam no presente e futuros exercicios despezas inadiaveis, cujo saldamento benefico baseiase em hypotheses, diriamos que era desenganado o prospero futuro da Companhia. Em todo o caso tal é n'elle a nossa confiança que não receamos ir cada dia trocando por acções suas as nossas economias.

Pensamos que rescindido o contracto da illuminação, ficando o material por nossa conta; e sendo authorisado por vós um emprestimos em *debentures* que nos authorise, obrigando-vos a menor juros, a saldar a conta dos Bancos, até que de accordo com o Estado possamos com elle, que deve ser nosso protector, contractar novo emprestimo, seguro será o futuro da Companhia

Olinda não ficará sem luz. Ou o Municipio ou a Companhia Trilhos Urbanos, immediatamente interessada, ou outra qualquer Companhia negociará o nosso material que é o mais vantajoso que poderá ser presentemente obtido, empregando assim um capital que por pequeno obterá em condições mais felizes lucros renumerados, ou nós mesmos, em melhores condições, faremos novo contracto. Esta circumstancia junta a do recebimento dos 30:000$000 aos quaes me referi muito concorrerá para a sensivel diminuição de nosso debito.

Nesta hypothese poderemos ter lucros para dividendo e o resultado será a subida da cotação de nossas acções ao par, permittindo-nos a emissão das acções disponiveis com as quaes saldaremos sinão todos ao menos a maior parte das *debentures* que tinhamos emittido.

Pode ser, meus senhores, que o meu optimismo a respeito da Companhia Santa Thereza me cegue; mas eu de certo não vos estou pintando um quadro phantasmagorico!

Todas as idéas possiveis eu tenho passado a respeito das duas enpresas desta Companhia na fieira de minhas cogitações particulares e não temos mais para onde appellar.

Tenho pensado em luz electrica.

Essa solução, porem, dil-o a sciencia de mãos dadas com a industria, não é economica para uma cidade como Olinda; sobre tudo para a nossa empresa que não se podé onerar mais. A luz electrica é o apanagio das grandes capitaes e das luxuosas cidades, e vos affirmo que não resolve o nosso problema, duvidando sinceramente que resolva o de qualquer empresa nova, economicamente, como qualquer empresa deseja.

Tenho pensado em approveitar a força natural dos ventos para em nossas machinas elevatorias d'agua substituir o carvão. O emprego, porem dos moinhos de vento, por informações queobtive do Rio Grande do Norte, onde existe uma instalação com o mesmo fim, não é tambem economico. Pois ahi pelo menos não é dispensado o motor a vapor para os casos de calmaria; e o que mais é gasta-se com lubrificantes dos moinhos quasi tanto quanto com o combustivel!

Assim sem lastimar nem ter que confessar erros nos melhoramentes que n'esta Companhia tenho introduzido, plenamente secundado pela dedicação e confiança dos seus illustres Directores, é este o nosso modo de pensar sobre o seu futuro. Vós, porem, com taes dados, melhor do que nós o podereis julgar no momento actual, o mais importante talvez de toda á sua vida economica.

Nada mais me occorre dizer-vos, senhores accionistas.

Olinda, 12 de Novembro de 1894.

O Gerente *Antonio Pereira Simões*.

COMPANHIA SANTA THEREZA

INVENTARIO GERAL em 31 de Dezembro de 1892

Activo

13	Construcção	250.000$000
14	Acções disponiveis.	99.550$000
15	Acções em deposito	10.000$000
16	Terrenos	390$000
21	Moveis e utensilios	218$250
22	Devedores geraes. .	639$920
23	Barão da Soledade.	2.207$690
72	Linha Telephonica.	315$000
76	Melhoramento do serviço do gaz. . .	8.642$960
103	Nova canalisação do Beberibe.	128.015$890
113	Devedores d'agua .	18.815$100
171	Melhoramento do serviço d'agua . . .	7.294$640
126	Devedores do gaz .	16 221$760
130	Caixa	84$170
132	Deposito de carvão.	2.000$000
140	Materiaes	9.766$210
		554.141$590

Passivo

142	Deposito dos empregados	300$000
152	Dr. Antonio Pereira Simões.	2.514$050
62	Monte Pio dos Empregados	96$590
75	Dividendos a pagar	12.265$500
82	Companhia Trilhos Urbanos. . . . t . .	70.640$000
96	Fray Sons £ 33.18.7	678$630
114	Thesouro do Estado	60.000$000
116	Allan Paterson & C.	1.893$750
119	Empreza de Illuminação	16.837$940
134	Miranda & Souza .	2.783$520
135	Jacintho Azevedo & C.	2.382$390
137	Joaquim Alves da Silva Santos . . .	593$480
147	Albino Silva & C. .	951$690
148	Companhia de Drogas e P. Chimicos .	48$170
144	Manoel Joaquim Pereira.	42$320
150	João Walfrido de Medeiros	13$000
151	J. E. Purcell	82$000
152	Lopes Guimarães Irmãos	4.160$000
	Renda liquida da Empreza. . . .	38.358$560
153	Acções Preferenciaes.	40.000$000
		251 141$290
	Capital 6.000 acções de 50$000	300.000$000
		554.141$590

Escriptorio da Companhia Santa Thereza, 31 de Dezembro de 1892.

J. Ulysses de Almeida Albuquerque, Guarda-livros.

INVENTARIO GERAL em 31 de Dezembro de 1893

Activo

13	Construcção	250.000$000
14	Acções disponiveis.	99.350$000
15	Acções em deposito	10 000$000
16	Terrenos	390$000
21	Moveis e utensilios	218 250
22	Devedores geraes .	639 920
23	Barão da Soledade.	2.207$690
24	Linha Telephonica.	315$000
70	Melhoramento do serviço do gaz . . .	19.888$560
90	Fry & Sons.	364$330
103	Nova canalisação de Beberibe	128.015$890
117	Melhoramento do serviço d'agua . . .	11.542$030
126	Devedores do gaz. .	14.193$277
130	Caixa	100$880
140	Materiaes.	9.886$230
157	Devedores d'agua .	22.767$775
160	Deposito de carvão.	225$000
		570.604$882

Passivo

Deposito de empregados	300$000
Dr. Antonio Pereira Simões	7.501$520
Monte Pio dos empregados	96$590
Dividendos	12.265$500
114 Thesouro do Estado	60.000$000
116 Allan [illegible]	1.847$750
Empreza de illuminação.	13.768$940
Miranda & Souza. . .	3.870$780
Jacintho Asevedo & C.	3.071$130
Reis & Santos.	1.133$700
Joaquim Alves da Silva Santos.	615$960
147 Albino Silva & C.	54$380
150 João Walfrido de Medeiros	13$000
152 Lopes Guimarães & Irmãos.	12.400$000
151 Companhia Trilhos Urbanos.	90.721$240
162 Cardoso & Irmãos .	223$000
Renda liquipa da Empreza.	21.749$392
153 Acções Preferenciaes.	40.000$000
167 Alfredo, Ganches & C.	475$000
Capital 6.000 acções de 50$000	300.000$000
	570.604$882

Escriptorio da Companhia Santa Thereza, 31 de Dezembro de 1893.

F. Ulysses de Almeida Albuquerque, Guarda-livros.

Parecer da commissão fiscal

Illms. Srs. Accionistas da Companhia de Santa Thereza.

Sendo esta commissão eleita pela assembléa geral em 1892, para fiscalizar as contas e gestão da Companhia naquelle anno e pelo motivo de não ter-se organisado o balanço e contas attinentes ao mesmo em tempo, em virtude do que continuou no seguinte anno de 1893 a commissão na mesma incumbencia.

Estando agora preparada a escripturação e Balanço dos ditos dois annos, e como preceitúa no art. 27 dos Estatutos e disposições da Lei das Sociedades Anonymas examinamos as contas e os lançamentos do Livro Diario, do livro Caixa e o Balanço, e achando estar tudo escripturado com regularidade, somos de parecer que sejam approvadas ditas contas.

Apezar da grande depressão do cambio de alguns annos para cá, pelo que tem tornado excessivo o preço do carvão, dos machinismos e mais accessorios que têm vindo da Europa para a mesma Companhia, além do augmento de salario que por vezes têm reclamado os empregados e a que se tem attendido, ainda assim o estado financeiro da Companhia não é desanimador porquanto tendo sido a receita durante os dois annos de Rs. 119:990$667 e a despeza de Rs... 151:375$980 ha um *deficit* de Rs ..... 31:385$513, differença para menos da receita, mas existindo tambem um saldo na conta de lucros e perdas de Rs. 21;749$892 a favor da receita; e se não tem feito dividendos é porque tendo-se organisado esta Empreza com capital muito deficiente para a regular construcção da mesma, vê se ella constantemente em difficuldades para boa conservação, augmento de novas obras, no que se tem applicado os saldos que deviam existir ou se distribuido com dividendos; porém crê a commissão que não serão os accionistas prejudicados, por que em vista do grande progresso edificador que está se dando em Olinda, a grande concurrencia de moradores principalmente na estação do verão, deverá ir augmentando a receita de qu

DATA INCORRETA

MUTILADO

resultarão mais vantajosos dividendos.

A commissão é de opinião que a illustre Assembléa marque, ou authortze a Directoria a marcar um subsidio ou gratificação rasoavel para as futuras commissões fiscaes porque todos sabem que ha muitas accionistas que possuem grande numero de acções e, ou por estarem ausentes ou por seus muitos afazeres, não podem acceitar esse mandato, assim como muitas senhoras, orphãos etc., crêmos que não lhes será contradictorio entrar proporcionalmente com essa pequena oontribuição addicionada as demais despezas para aquelles que prestam serviços, além de que essa clausula já está admittida em quasi todas as Emprezas mercantis, industriaes, e agricolas etc.

Recife, 10 de Novembro de 1894.

José Nogueira de Souza,
José Luiz de Araujo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Um espectro appareceu ao chefissimo

Como Bruto o capitão Martins Junior tambem vio o seu phantasma.

Na noite em que organisara o celebre directorio da antiga casa de banhos, no qual só impera a sua vontade, com quanto apparentemente se mostrasse satisfeito e victorioso estava no intimo d'alma convencido do seu desprestigio politico e conseguintemente da derrota certa e inevitavel que o aguardava ..

Triste, desilludido e cheio de amargas apprehensões o chefissimo, finda a tal reunião, tomou silencioso o caminho da casa, seguido pelo seu inseparavel Arôxa, que, durante o trajecto, uma vez por outra lhe dirigira a palavra pedindo raios contra aquelles que não tinham obedecido ao chamado. O chefissimo porém, entregue a uma idéa fixa que o dominava, surdo ás parvoices de seu valido continuou silencioso até a casa, onde chegando recolhera-se ao seu quarto e a sós maldisia a sua sorte, vendo por terra todo o seu castello de vaidades e pretenções. .

E como não havia de ser assim, quando as influencias do partido republicano o tinham abandonado não acudindo ao toque de seu clarim, conseguindo apenas reunir poucos amigos, que, com quanto dedicados á sua pessôa até a idolatria, como o Arôxa, eram todavia insufficientes pelo numero e pelos elementos de que dispunham para amparar a sua chefia, que era todo o seu idéal, toda a poesia de sua vida !...

Reconhecendo o perigo em que estava a sua chefia, considerando-a inevitavelmente morta, cheio de raiva, sedento de odio e de vingança, com furor satanico, de quando em quando exclamava : —«Maldito Ambrosio ! Maldito José Vicente ! Maldito Camara ! Malditos todos que comprometteram o meu futuro, mataram todas as minhas esperanças e deixaram-me na praia deserta, como um naufrago» !...

« Ah ! si os tempos voltassem e si eu podesse de novo voltar á minha chefia, como nos primeiros tempos da proclamação da Republica, então havia de vingar-me, havia de fazer muito peior do que fiz ! ..

Era já muito tarde e o chefissimo continuava preoccupado com a sua desventura, carpindo a desastrosa perda de sua chefia, quando pareceu-lhe ouvir ruido de uma pessôa que penetrava nos seus aposentos e de repente lançando os olhos para a porta, que dá para a sala da frente, que estava fechada, não foi pequena a sua surpresa vendo-a aberta e apresentar-se uma figura de estatura agigantada e d'aspecto horrivel a encaral-o com olhos severos.

O chefissimo horrorisado e na impossibilidade de levantar-se e de gritar pedindo soccorro por lhe terem as pernas e os braços ficado completamente dormentes e lhe ter faltado a voz, lembrou-se do compromisso solemne que havia tomado perante o general Leite de Castro, por occasião da entrega da bandeira ao seu *bravo* batalhão 6 de Março e olhando para a sua *invicta* espada, que estava proxima, sentio um raio de coragem penetrar-lhe n'alma e o sangue voltar á circulação. Foi então que com vóz perra, como se a lingua estivesse paralytica, perguntou ao phantasma :

Quem és tu ? Que motivo te traz á minha presença ? Serás porventura o genio da revolta que vem desafiar-me para um combate singular ?

« Eu, respondeu o espectro, sou o genio da « tua má orientação ; sou a fraude ; sou a des« honra ; serei emfim o teu triumpho de Muri« beca, que te expondo a irrisão publica con« demnar-te-ha ao despreso de teus correligio« narios !...

« Ainda outra vez nos encontraremos. »

Proferidas estas palavras, desappareceu o phantasma e, passado algum tempo, o chefissimo não ouvindo abrir portas e nem rumor de especie alguma, com maximo esforço conseguiu levantar-se e empunhando a sua *invicta* espada, poude chegar á sala e vendo fechadas todas as portas, mais apprehensivo ficou, considerando aquella apparição, como um prenuncio de infelicidades e desgraças que o aguardavam ......

Voltando ao quarto, depois de haver cuidadosamente fechado a porta e ainda com a sua *invicta* espada desembainhada, o chefissimo, cheio de apprehensões, com voz sombria, disse : «Es« tou perdido ! Si, este espectro é uma realida« de, é o prenuncio de infelicidades e desgraças « que me aguardam, é uma prova evidente, ir« recusavel de que ha alguma cousa de extra« ordinario que eu não acreditava, deixando-me « levar por uma falsa philosophia. Si acaso não « é uma realidade, então é o remorso, é um bra« do da minha consciencia, é um fructo dos « meus erros !.....

« Estou convencido, continuou o chefissimo, « de que não foram o Ambrosio, o José Vicen« te e o Camara que me deram o garrote : —el« les, approveitando-se dos meus erros e le« viandades, predisposeram muito os animos « contra mim ; mas, quem fez a minha desgra« ça, quem levou o partido republicano a repu« diar-me—foi um capricho desvairado. Os « máos conselhos, porém, não me farão recorrer « aos artificios dos *deleterios*, para obter um di« ploma deshonroso, verdadeiro presente de « gregos. Não hei de defender um diploma des« honroso para entrar no congresso, seja por « que porta fôr, como o unico meio de salvação « que me resta !. . Mas *o diabo é sujo* e si assim « conseguir pisar na Camara, o meu primeiro « cuidado será reproduzir na Camara o mani« festo do José Maria, como meio de adquirir « as sympathias deste e de seus amigos e vin« gar-me do Barbosa e affectar a maior dedica« ção possivel a pessoa do Marechal Floriano « ganhar a sua benevolencia e obter algumas « nomeações para para certos amigos e paten« tes da guarda nacional para outros e por este « meio rehabilitar-me e attrahir o partido.

« Si, porém, apesar disso, ainda o partido re« publicano continuar a repudiar-me, os escrupu« los estarão vencidos, o terreno estará prepa« rado e o meu logar será ao lado de José Ma« ria e de seus amigos.

« Elles sabem, que figurei *in nomine* na revo« lução da 18 de Dezembro e que ao ser in« formado desse movimento refugiei-me em ca« sa do Desembargador Martins Pereira, onde « fui accommettido de vomitos seccos em con« sequencia da impressão desaggradavel, que « me causavam as descargas. Ainda hoje não « posso esquecer os incommodos que dei a toda « a familia. »

Ao ouvir movimento, na rua, de pessoas e vehiculos, que passavam, o chefissimo abriu uma janella e vendo tudo claro, vestio-se e sahiu faltando alguns minutos para seis horas, e foi ter com os seus amigos Moreira e Adelino, aos quaes referiu o que se passara. Estes reconhecendo o abatimento physico e moral, que apresentava o seu chefe, procuraram desvanecel-o da idéa que o preoccupava e que o phantasma —não passava d'uma verdadeira visão optica devido ao estado de exaltação em que se achava, em consequencia da cerveja e vinhos de que se tinha servido por occasião da reunião.

A principio sustentou o chefissimo que tinha visto um espectro horrivel e que respondera a sua interpellação e, portanto, não podia ser uma visão optica devido a esta ou aquella causa ; mas, afinal acceitando as explicações de seus amigos pareceu convencer-se de que na realidade nada tinha visto e nem ouvido e que tudo não passara de uma exaltação nervosa, resultante de desgosto que lhe causara o facto de ter apenas conseguido reunir poucos amigos, o que era uma consequencia do desprestigio em que ficava e que forçal-o-hia a recorrer aos artificios deleterios, para obter um diploma de deputado altamente deshonroso.

Manifestando esses sentimentos, o Moreira homem de todos os tempos, sem crença e de consciencia callejada em politica, habituado a visar sómente os fins, pouco lhe importando os meios, —disse : «em materias eleitoraes, chefe, todos os meios são licitos para se triumphar ; por quanto a deshonra consiste sómente em perder a eleição.»

Ouvindo estas palavras, disse o chefissimo : «Isso é animador e muito me agrada»...

Então entende, que continuarei apesar de tudo, a ser *o purissimo e impolluto chefe?*

E por que não, responderam os dois, desde que é o vencedor, quaesquer que sejam os meios de que tenha feito uso para chegar a esse resultado ?

Uma eleição, disse o Adelino, é uma «especie de guerra e eu penso que todos os meios de guerra são licitos e que ao vencedor cabem sempre as honras do triumpho, sem que para este effeito lhe sejam levados em linha de conta os meios de que fez uso para triumphar.»

« Não é para mim, accrescentou elle, a felicidade de ter uma Muribeca que me dê á victoria ; mas hei de obtel-a por outros meios e o Arminio, embora venha a triumphar nas urnas, reunindo maior numero de votos, entregue ao seu natural descanço e seu supposto direito, ha de ficar a vêr navios e pouco me importa que digam que usei de artificios e que recorri aos *deleterios* para chegar a esse resultado.

Vigilantibus et non dormientibus soccurrit jus. O que convém, Martins, é que não engeites meios. Logo que b fares um papel sujo qualquer com o nome de diploma parte para o Rio, afim de preparar o terreno para si e para mim

Tem rasão, replicou o chefissimo, «seguirei no primeiro vapor, si assim succeder, e não pouparei esforços no sentido de sermos victoriosos.»

« A camara reconhecendo os nossos direitos —ladrem os cães á lua»...

O Solitario.

Troçando

Nem todos podem ser felizes

Não ha mal que dure sempre, nem bem que nunca se acabe.

O tempo da bonança passa,

A época do mal tambem foge.

A victoria de Pyrro não foi duradoura.

Uns, por muito tempo, gosam dos aventuras do mundo ; outros, facilmente e em breve, experimentam as urzes da vida.

O Destino é cego.

A Fatalidade não tem olhos, e a sua mão possante é inexoravel ; ou faz brotar do pó, do nada, o elemento de futura grandeza, ou abate os castellos, que parecem solidos, fez ruir por terra o monumento, que parecia immortal.

Uns tem a existencia longa.

Outros tem a vida contada.

O *Chefissimo* sempre teve seis mezes de cinco dias.

Com o marechal Deodoro governou um mez.

O seu *enormissimo* passado não permittio que elle se unisse ao transfuga da monarchia, o chefe do deleterismo.

No dominio do marechal Floriano *viveu* dous mezes, quando levantou a gangorra, que foi denominada junta.

Ao nascer do sol tomou bom chá de herva-cidreira e aqueceu-se, um pouco, aos raios de Jupiter.

Julgou ser seu filho dilecto e neto da lua.

De origem divina, presumio que sua estrella seria immortal

Durou pouco a ventura.

Um governador honesto não curvou a serviz ao seu jugo pesado, não traçou a linha de sua conducta pelo seu arbitrio de tyranno.

O presumido chefe fugio, dizendo ter abandonado as posições, quando dellas foi enchotado.

O ostracismo apresentou-lhe espinhos e a acta falsa do Muribeca deu-lhe passagem á Camara Federal.

Deixou cahir a mascara, esqueceu o passado *impolluto* e abraçou, com a ganancia de faminto, o diploma, em que os deleterios escreveram—*deshonra.*

Como serpente astuta, enroscando-se, penetrou em Itamaraty, fomentou a discordia e arrojou a Pernambuco o germen da lucta.

Acenou á tempestade.

Revolucionou os elementos.

Alardeou poderio e conseguio algumas migalhas, com que matou a fome canina dos miseros, exhaustos por prolongado jejum.

Annunciou a proeminencia de seu prestigio e prometteu dez annos de prosperidade e risos.

O Moreira agitava a cabecinha branca e o Tavares, ancioso, esperava a promettida alfandega.

Mas os dez annos se transformaram em annos de dez dias e tudo findou, e a fonte das graças, como que, extinguio-se e recuou.

A nomeação do chefe da matilha foi cassada e o Sr. Amorim discortinou ao longe, muito ao longe, o brilho da estrella, que se offuscou, ficando, apenas, a ver navios no infinito, no mare-magnum dos desenganos do mundo.

O *Chefissimo* sentio, extremo, a dureza do golpe que o ferio.

Arrufou-se.

Não presta mais o seu apoio ingente de *legitimo* representante de Muribeca, ao governo, que só conta cinco dias de vida ; não põe mais a sua durindana de *Majoralissimo* á guarda dos ministros, que vão cahir.

Uma nova situação vai ser iniciada e o *purissimo*, talvez já procure um meio para tomar *passagem.*

Bonita passagem !

O *chefissimo, Majoralissimo*, que durante a monarchia, implorou a protecção imperial, amanhã, de joelhos irá adorar o sol que vai nascer ?

Quem sabe ?

Cicero.

Parabens

Felicitamos a nossa extremosa amiga Elvira Delmira Monteiro de Mello, pelo seu feliz anniversario natalicio de amanhã.

Luiza de França P. Guimarães.
Anna Beatriz P. Guimarães.

Recife, 11—11—94.

Barão de Rodrigues Mendes

1.º Anniversario

A junta administrativa do Hospital Portuguez manda celebrar, segunda-feira 12 do corrente, as 8 horas da manhã, em seu oratorio, uma missa por alma de seu prestimoso e benemerito consocio o Exm. Sr Barão de Rodrigues Mendes, e convida para assistil-a a todos os Srs. socios, e á Exma. familia do finado.

Recife, 9 de Novembro de 1894.

João Alves de Freitas.
Secretario.

Consultorio Provisorio

O Dr. Simplicio Mavignier dá consultas de uma ás 3 da tarde na Phamacia Fraceza á rua Nova.

Qual é a Origem dos Phantasmas?

Há ainda alguem que acredite em almas do outro mundo ? Talvez que se ria da idêa—um homem impavido como Vse. é. Não obstante, se tivermos que visitar um cimiterio, sempre preferimos a hóra do dia para esse fim. Porque ? Será porque de dia se possa ver melhor ? Será esse o unico motivo ? Não de certo. A unica razão é, que todos sem excepção teem receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite. Quasi todos tem ; ao passo que, se o fizermos quando o sol brilha, ou se formos accompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo. Nós não cremos em toleimas ; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem, que quando joven, apanhou tal susto com a idêa da apparição d'esses suppostos phantasmas, que por perto de cincoenta annos, ficou ressentido d'aquelle choque. Não se póde dizer que o homem a que alludo, fosse medroso, nem tivesse prejuiso algum d'essa natureza ; pelo contrario era um bravo e distincto official do exercito Quando elle já tinha oitenta e dois annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia : " Por espaço de dez minutos, foi victima de tão violento terror que d'então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina.

Qualquer barulho inesperado me fáz tremer, os objectos que á sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recuar

Devo confessar que o approximar da noite me fáz medo.

É bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite, fosse ainda ha pouco tempo, uzada por outro homem. O seu systema nervoso diz elle, estava todo fóra d'ordem Não podia dormir, revolvia-se na cama sem poder conciliar o somno. Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo ; todavia parecia elle não fazer caso da vida. Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar se d'ella. Muita gente ha que vae até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jámais o suspeitem. E tudo um erro, mas não ha que admirar. Pois, do que serve meramente viver quando d'essa vida se não tira prazer algum ou conforto ?

O a este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal fórma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, alem de alternativas dores em varias partes do corpo,

Tinha a pelle por tal fórma amarellada. que mais se assemelhava á côr d'um pergaminho velho ; o appetite tinha-lhe desapparecido, e a mais e o excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança d'um relogio quando se lhe tira a pendula. Ninguem póde viver sem comer, é bem certo ; não obstante, cada vez que este homem comia, era por tal fórma punido, como se o comer para elle, fosse um crime O estomago recebia todos os alimentos que elle engulia, não ha duvida, mas nada mais ; e por isso que recusava digeril-o. D'esta fórma este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos, e gazes exalados d'essa massa putrida subiam-lhe á garganta, causando vomitos e introduziam-se no systema da circulação do sangue, affectando todos as partes traças do organismo.

Foi para o effeitos d'isto sobre os nervos que fez o nosso amigo "receiar a noite."

A constancia de frieza de pés e mãos, o estado de fadiga, a depressão de espirito, o mau paladar, a tosse secca, calafrios, fraqueza e tonturas, e outros muitos symptomas que agora nos não recordo, são signaes e consequencias d'uma só causa e uma unica—indegestão e dyspepsia. Nada n'este mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito ; nada nos fáz apparecer mais phantasmas, . Phantasmas ás vezes e scenas mysteriosas, nada mais são do que echos que temos na imaginação. Aquelles que gozam saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem carantes elle.

O homem a que acabamos de alludir é um Francez chamado Jean Marie Hervé, habitante de Yvais, Cantou de Pocipol, em França. Dis elle n'uma recente carta, que depois de ter soffrido por alguns annos, de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uzo do " Xarope Curativo da Mãe Seigel " " Veja em Vse " dis elle, " o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio."

Milhares de pessoas em Inglaterra, que já estiveram tão mal como aquelle, regosijam se hoje de ter o corpo e espirito sãos com o auxilio do " Xarope Curativo de São Migel."

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES
Praça do Recife, 10 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

O mercado esteve firme com tendencia para alta, abrindo os Bancos suas operações a 11 3/8 sobre Londres a 90 d/v, mais tarde offereciam saccar a melhor taxa para malas futuras, offerecendo o River Plate 11 1/2.

Letras particulares appareceram a 11 11/16 e 11 3/4 d para Dezembro.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$600	a	6$800
Cristalisado por 15 kilos	6$400	a	6$800
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$200
Somenos, idem, idem	4$000	a	4$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$300
Bruto secco idem idem	2$200	a	2$500
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Sem negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda

Aguardente

Por pipa de 480 litros 149$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 7	31908	360
Vapores	1 a 7		1252
Animaes	1 a 8	1116	
Estrada de Ferro Central.	1 a 8	2810	120
Idem de S. Francisco.	1 a 7	16874	69
Idem do Limoeiro.	1 a 6	25170	1756
Somma		77878	3557

Exportação

Recife, 10 de Novembro de 1894

Para o exterior

Nada houve.

Para o interior

— No vapor inglez «Macedonia», para Paranaguá, carregaram :

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42.000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram :

P. Carneiro & C., 500 saccas com 38,950 kilos de algodão.

Loyo & Moreira, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregou :

J. F. Marques, 100 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itaiba», para Porto Alegre, carregaram :

V. da Silveira & C., 280 saccos com 21,000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 860 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregou :

C. A. Burle, 177 saccos com 18.275 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3.750 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

Companhia de Melhoramentos, 1,499 saccos com 89,940 kilos de assucar branco e 101 ditos com 6,060 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 25 pipas com 11.750 litros de aguardente e 25 ditas com 11,750 ditos de alcool.

C. A. Burle, 1,110 saccos com 66,600 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco

Para Rio de Janeiro, carregaram :

P Carneiro & C., 400 saccas com 30.800 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco.

M. C. Bandeira Mello, 270 saccos com 16.800 kilos de assucar mascavado e 430 ditos com 25 800 ditos de dito branco.

M. Annes, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9,000 ditos de dito branco.

Para Santos, carregaram :

S. Guimarães & C, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado e 1,200 ditos com 72,000 ditos de dito branco.

M. C. Bandeira de Mello, 200 saccos com.... 12,000 kilos de assucar mascavado e 20 barricas com 12.200 ditos de dito refinado

Loyo & Filho, 50 barris com 4,500 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

R. Lima & C., 45 saccas com 3,263 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 500 saccas com 38,771 kilos de algodão.

L. A. da Costa, 19.000 cocos fructa.

M. F. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 80 pipas com 38.080 litros de aguardente e 25 ditas com 12 800 ditos de alcool.

Companhia Destillação Central, 20 pipas com 9,500 litros de aguardente.

Loyo & Filho, 1,100 saccos com 66,000 kilos de assucar mascavado

— No vapor inglez «Caxton», para Victoria, carregou :

J. T. Carneiro, 32 saccos com 1.800 kilos de milho

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregou :

A Guimarães, 50 barricas com 4,150 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram :

P Carneiro & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

— No patacho «Otto», para o Pará, carregaram :

P. Carneiro & C., 200 barricas com 21,323 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo, 100 barricas com 6.973 kilos de assucar branco

C. Guimarães Junior, 300 barricas com 20,833 kilos de assucar branco.

— No lugar allemão «Cristiane Elisabet», para o Pará, carregaram :

Loyo & Moreira, 50 barricas com 4,200 kilos de assucar branco.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou :

U. M. da Costa, 6 barricas com 475 kilos de assucar refinado.

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty carregaram :

P. Pinto & C., 5 pipas com 2,375 litros de aguardente.

Para Mossoró, carregaram :

Companhia de Estiva, 15 saccos com 900 kilos de assucar branco, 2 barricas com 54 libras de cerveja e 5 caixas com 45 ditos de cidra.

J. S de Amaral & C., 15 caixas com 120 litros de vinho de fructas e 5 ditas com 45 ditos de licor.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITAS DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 5 a 11 de Novembro

Aguardente cachaça, litro	229
Dita de canna, litro	400
Dita destilada ou alcool	479
Algodão em rama, kilog	666
Arroz com casca, idem	120
Assucar branco, idem	389
Dito mascavado, idem	143
Dito refinado, idem	410
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem.	1$400
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	1$400
Dito escolha ou restolho, idem	1$200
Dito moido, idem	2$400
Semente de carnaúba, o kilo	47
Sabão, kilo	360
Sebo em rama, kilo	666
Tatajuba madeira, kilo	120
Taboas de amarello, du...	160$000
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	25
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	644
Ditos ditos salgados, idem	535
Ditos verdes, idem	360
Courinho um	1$700
Cocos em casca, cento	9$000
Farinha de mandioca, kilo	200
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	360
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	189
Milho kilogr	100
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	153$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	90$

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 9	511:589$217	
Idem de 10	58.329$633	
		569 918$860
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 9	114 596$463	
Idem de 10	42.510$451	
		157.106.917
Somma total		727:025$777

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 8	28.655$543
Idem de 9	818 3.6
	29 473 919

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 8	604$265
Idem de 9	988$594
	1:592$859

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Hamburgo e escala—23 dias, vapor allemão «Macedonia,» de 1477 toneladas, commandante H. F. Borden, equipagem 26, carga varios generos ; a Pereira Carneiro & C.

Cardiff—50 dias, barca norueguense «H. Jertnes,» de 731 toneladas, capitão P. Klen, equipagem 12, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Cardiff—58 dias, barca allemã «M. D. Rucker,» de 297 toneladas, capitão Th. Kading, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Companhia Pernambucana.

Hamburgo—57 dias, Barca allemão «Albatness,» de 310 toneladas, capitão A. Grese, equipagem 9, carga varios generos ; a Theodoro Justo.

Hamburgo—54 dias, lugar brazileiro «Olivia,» de 200 toneladas, capitão N. S. Paulsen, equipagem 8, carga varios generos ; a João de Aquino Fonseca.

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Orellana», de 3095 toneladas, commandante H. W. Hayes, equipagem 90, carga varios generos ; a Wilson Sons e C.

New York—19 dias, vapor inglez «Mexican Prince,» de 1952 toneladas, commandante W. Denks, equipagem 26, carga varios generos ; a Johnston Pater & C.

Cardiff—56 dias, barca allemã «Godeffrey, de 499 toneladas, capitão R. Joerks, equipagem 11, carga carvão de pedra ; a Lopes Guimarães & Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor frances «Ville de Rozario,» commandante Daniel ; carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Delambre,» commandante W. Jardine ; carga varios generos.

Barbados—Barca norueguense «Hugo,» capitão N. J. Ortinissen ; em lastro.

Barbados—Lugar norueguense «Cora,» capitão J. O. Thyenes ; em lastro.

Valparaiso e escala—Vapor inglez «Orellana,» commandante H. W. Hayer ; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

40 bois pesando 6.015 kilos.

1055 kilos de peixe a 20 rs.	21$100
18 compart. com mariscos a 100 rs.	1$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
6 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$800
3 cargas com bananas a 300 rs.	$900
2 cargas com cebolinho a 300 rs.	$600
7 cargas com batatas a 300 rs.	2$100
4 cargas com laranjas a 300 rs.	1$200
2 cargas com melancia a 300 rs.	$600
1 cargas com louças a 30 rs.	$30
9 cargas com diversas a 300 rs.	2$700
21 cargas com farinha a 200 rs.	4$200
3 cargas com milho secco a 200 rs.	$600
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
64 lugares a 200 rs.	12$800
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
48 comp. com talhos a 2$000	96$000
	297$400
Rendimento do dia 1 a 8	2.349$000
	2.646$400

Preços do dia :

Carne verde de 200 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia

Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Pelotas

Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Espreguira.
Patacho allemão Ville
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Condeina.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff

Barca noruega Atalanta.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Wealand.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega Jertnes.
Barca noruega Godeffroy.

De New Port

Barca noruega Viva.
Barca noruega William.

De Blyth

Lugar Russo Salme.

De Hamburgo

Lugar allemão S[illegible]n.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Barca allemã Rose.

Do Porto

Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova

Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Magdalena», do sul, a 11.
«Cometa», do sul, a 11.
«Bathori», de Trieste, a 11.
«Las Palmas» do sul, a 12
«Hervelius», de New-York, a 13.
«Ithaba», da Europa, a 13.
«Espoan», do sul, a 13
«Thames», da Europa, a 14.
«Leibnitz», do sul, a 15.
«Cintra», da Europa a 16.
«Matapan», da Europa, a 20.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa, «Magdalena», 11, a 1 hora.
Genova e esc., «Las Palmas» 12, ás 2 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», 12, ás 4 horas.
Santos e escala, «Hervelius», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo, «La Place», 14, ás 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 15, ás 4 horas.
Porto Alegre, «Ithaba», 15, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 15, ás 2 horas.
Sul, «Cintra», 19, ás 4 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES —PREMIOS INTEGRAES

E 17.ª	Loteria	15:000$000	por	$800	no	dia	13	de	Novembro
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	«	«	14	«	«
R 3.ª	«	20:000$000	«	1$500	«	«	16	«	»
E 19.ª	«	15:000$000	«	$800	«	»	17	«	«
E 20.ª	«	15:000$000	«	$800	«	«	19	«	«
P 2.ª	«	21:000$000	«	3$000	«	«	20	«	«
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	«	«	22	«	Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da 10·	20:000$000	por 3$000	12 de Novembro
» » » do Espirito-Santo	24. loteria	12:000$000	» 1$000	14 » »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da 8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » » »	10. » » 6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » » »	10. » » 7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » » 9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » » 8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria	12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da 6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro)

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n 78.

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Dr Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro, 67 1.º andar.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enformaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará.]

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIOGOA LART DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 72

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica·

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

EDITAES

2.· Batalhão de Infanteria

Precisando este batalhão de comprar aminstrumental novo, convido de ordem do Illm. Sr. coronel commandante aos concurrentes, para isso habilitado, a comparecerem na secretaria do mesmo batalhão no dia 14 do andante afim de serem informados da qualidade e quantidade do instrumental que se pretende obter.

Quartel nas Cinco Pontas em Pernambuco 10 de Novembro de 1894.

José Armando da Cunha.

Alferes secretario.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Concelho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,

Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que achando-se concluida a ponte provisoria, construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, está restabelecido o horario que vigorava para os trens, entre aquella cidade e a de Gravatá.

Secretaria, 7 de Novembro de 1894

O secretario interino,

Alberto Antonio Mauverna

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão Dr. inspector desta repartição, e em virtude de autorisação official de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, faço publico que na quarta-feira, 14 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento dos artigos infra mencionados, necessarios á enfermaria da Casa de Detenção desta capital.

Mantas de lã encarnada, cincoenta.

Copos de vidro, doze.

Tigellas de louça ingleza, doze.

Pratos da mesma louça, vinte e quatro.

Toalhas de algodão, para rosto, seis.

Bacias de louça Agatha, para rosto, seis.

Ourinões grandes da mesma louça, seis.

Cassarola de ferro com 16 polegadas de bocca, uma.

Camizas de linhode Hamburgo, com um metro e trinta centimetros de comprimento, e lar necessaria, cincoena.

Os senhores pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada, sendo preferivel a que maior vantagem offerecer com principios habilitar-se prévismente, na forma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,

Mariano A. de Medeiros.

Edital

O Dr. Manoel Maria Tavares da Silva, Juiz de Direito desse municipio da Victoria do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que aos que o presente edital de praça virem, que no dia 14 do corrente mez as 11 horas a manhã na sala publica das audiencias, nesta cidade, vão a praça em publico pregão para serem vendidos a quem mais dér e maior lance offerecer sob a base de 2:196$6 0 os bens arrecadados por este juizo, pertencentes ao espolio de Bernardo Meyer, brasileiro naturalisado, fallecido intestado e sem herdeiros conhecidos, cujos bens constam da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este escreve, e são: varias joias de ouro e prata, algumas peças de roupa e diversos objectos do uso do mesmo Bernardo Meyer, praça esta que não teve lugar no dia 6 do corrente mez, como estava annunciado, por não ter havido licitantes.

Convido a todos os pretendentes a comparecer no dia, hora e lugar acima designados, afim de proceder se a allodida arrematação. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei affixar o presente edital no lugar do costume e publicar pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 8 dias do mez de Novembro de 1894.

E eu Antonio Ludgero da Silva Costa, escrivão que o escrevi.

Manoel Maria Tavares da Silva

Capitania do Porto de Pernambuco

AVISO AOS NAVEGANTES

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, faço publico aos interessados que pela repartição da carta maritima do Brazil foi mandado publicar o seguinte aviso.

Ministerio da Marinha

E. U. DO BRAZIL

AVISO HYDROGRAPHICO N. 18

COSTA DO ESTADO DO CEARA'

BALISAMENTO DO PORTO DA FORTALEZA

Para conhecimento dos navegantes, e de accordo com a communicação recebida do capitão do porto do Ceará, faço publico o seguinte:

As antigas boias que balisavam as pedras da Trempe, o baixo da Velha e o casco sossobrado do vapor inglez *Paraense* foram substituidas pelas seguintes:

Uma boia pintada de verde com as lettras C. S. (casco submergido) demarcando o logar onde está sossobrado o casco do vapor *Paraense*; uma outra pintada de vermelho demarcando as pedras da Trempe e uma terceira pintada em fachas verticaes de vermelho e branco, combinadamente, demarcando o baixo da Velha.

Todas estas boias são conicas e do systema adoptado na convenção de Washington.

A que demarca o baixo da Velha, assignala tambem o ponto léste de todos os escolhos existentes em frente ao porto dessa capital; a da Trempe, assignala tambem o ponto sul desses mesmos escolhos.

O ponto norte continúa com a boia antiga, pintada de preto (pintura indicativa do Norte) servindo tambem essa boia para demarcar o recife do Norte.

Para completar o balisamento, falta substituir a boia do recife do norte e a do Meirelles.

Estas boias serão pintadas, de preto a primeira e de branco e vermelho, combinadamente, em fachas horisontaes, a segunda.

Repartição da Carta Maritima do Brazil 6 de Outubro de 1894.

Leopoldino José dos Passos Junior.

Capitão de Fragata, servindo de chefe

Capitania do Porto de Pernambuco em 9 de Novembro de 1894.

O secretario.

Manoel José de Castro Villela.

DECLARAÇÕES

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0|0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.

J. P. *Gonçalves da Silva.*

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral ordinaria

2ª convocação

De ordem da directoria, convido a todos os socios effectivos desta associação para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, funccionando a mesma com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.—O 1· secretario,

Ignacio Lopes.

Companhia de Santa Thereza

ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1·. andar (sala de detraz) do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente,

A Pereira Simões

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3· dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes

Director secretario.

SOCIEDADE

Monte Pio Popular Pernambucano

Inauguração da séde e 35º anniversario

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos charissimos irmãos a assistirem a festa inaugural de nossa séde á rua do Dr. Tobias Barreto n. 26, e 38º anniversario da installação desta illustre associação, a qual constará do seguinte:

A's 10 horas do dia será celebrada uma missa na Ordem 3ª do Carmo.

A's 11 horas terá logar a benção da nova séde, finda a qual terá começo a sessão magna.

A's 7 horas da noite, na séde social, terá logar a ladainha em louvor a nossa Excelsa Padroeira Santissima Trindade.

A séde achar-se-ha ornamentada e illuminada para maior brilhantismo da mesma festa.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O 1º secretario,

José Maria da Costa Rego.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1· andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para a eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes

Director secretario.

Devoção de N. S. das Mercês

Erecta na Igreja de S. José de Riba Mar

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio domingo 11 do corrente, ás 4 horas da tarde, em mesa geral, para proceder-se a eleição para preenchimento das vagas existentes na actual administração, por recusa dos serventuarios eleitos

Secretaria da devoção, 8 de Novembro de 1894

O secretario

Anacleto Angelo da Silva.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem se costuras nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, com as costureiras possuidoras de guias de ns. 601 á 650, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 11 de Novembro de 1894.

Felix Antonio de Alcantara,

Capitão adjunto.

Associação dos Proprietarios

Roga-se a todos os Srs. proprietarios desta cidade a comparecerem domingo 11 do corrente pelas 11 horas da manhã, á rua de Marcilio Dias (Direita) n. 34. 1· andar, afim de tratar-se da discussão dos estatutos e de outros assumptos urgentes e importantes.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Sexto Anniversario

PROGRAMMA DA 23.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 11 de Novembro de 1894

PREMIOS

1.º Um novo e importante piano allemão.
2.º Um lindo relogio electrito para mesa.
3.º Um symphonio com 25 musicas.
4.º Um relogio de ouro enchapado.

Extracção pelas machinas Derby-Club

JUIZ DE PARTIDAS—O Illm. Sr. Manoel Ribeiro de Castro.

JUIZES DE CHEGADAS — Os Illms. Srs. Henrique Pinto de Lemos, Alfredo Velloso da Silveira Joaquim Eugenio Ferreira Gomes e José Joaquim da Silva Quintas.

JUIZ DE DISTANCIADO—O Illm. Sr. Affonso Leal.

JUIZ DE PESAGEM—O Illm. Sr. Rodolpho Albuquerque.

JUIZ DO ENSILHAMENTO—O Illm. Sr. Francisco Cardoso.

JUIZ DO ISOLAMENTO—O Illm. Sr. Alfredo Velloso da Silveira.

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Imprensa—1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1·, 60$000 ao 2·. e 30$000 ao 3.º.							
1	Phariseu	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e rosa	D. . C.
2	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	50	Encarnado	Cond. Perdigão.
3	Tingo	5	Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
4	Vingador	5	Rodado	«	50	Listrado	Cond. Portuense.
5	Galante	5	Castanho	«	50	Branco e preto	J. R. Cruz.
6	Mourisco	5	Zaino	«	50	« «	Idem.
7	Prussiano	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	J. C. Ferreira.
8	Furioso	5	«	«	50	Azul e preto	J. Moreira.
9	Ita	5	«	«	50	Branco azul e enc.	Cond. Cruzeiro
10	Toulon	5	Rosilho	«	50	Ouro e preto	Cruz & C.
2.º Pareo—Derby Club de Pernambuco—1 400 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$000 ao 1.º, 70$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.							
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	53	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
2	Tudo é	5	«	«	51	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Piramon	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	Cond. Bella Vista.
4	Nababo	5	Alazão	«	51	Azul branco e enc.	Cond. Cruzeiro.
5	Pigmeu	5	Zaino	«	45	Ouro e preto	A M
6	Maurity	5	Castanho	«	51	Encarn. e branco	A. Taques.
7	Turco 2.º	5	Alazão	«	51	Grenat e azul	J. F. de Moura.
3.º Pareo—Prado Pernambucano—810 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3º.							
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	51	Verde e amarello	C. Campos.
2	Ybo	5	Mellado	«	51	Encarnado	J. Figueiredo.
3	Mascotte	5	Castanho	«	51	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Furioso	5	Rodado	«	51	Azul e preto	J. Moreira.
5	Pirata	5	Preto	«	51	Encarnado	Magalhães & C.
6	Gallet	5	Rodado	«	51	Azul e branco.	Oscar.
7	Dictador	5	Rosilho	«	51	Azul e encarnado	P. E. Teixeira.
4.º Pareo—Anniversario—2 000 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao 1.º, 160$000 ao 2.º e 80$000 ao 3.º							
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.		Rosa e verde	Coudelaria Victal.
2	Camors	5	Castanho	«	58	Lyrio	Coudelaria Colombo.
3	Tudo é	5	Mellado	«	45	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Aventureiro	5	Castanho	«	60	Azul e encarnado	Cond. Limited.
5	Bismarck 2.º	5	Rodado	«	60	« «	F. C. R.
6	Maurity	5	Castanho	«	45	Encarnado e branco	A. Taques.
7	Turco 2º	5	Alazão	«	45	Grenat e azul	J. F. de Moura.
5.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º							
1	Guayanaz	5	Castanho	S. Paulo	55	Ouro e preto	Cond. Fraternidade.
2	Douradilho	5	Zaino	«	45	Lyrio	Cond. Colombo.
3	Radamés	5	Preto	Pernamb.	48	Azul e encarnado	Coudelaria Brazileira.
4	Petropolis	5	Alazão	«	50	«	Magalhães & C.
5	Dorothy		«	Inglaterra.	56	Azul, branco e encarn	Cond. Cruzeiro.
6	Gyps	5	Zaino	«	68	Rosa e preto	Cond. Nova.
6.º Pareo—Trilhos Urbanos—1.700 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.º, 100$000 ao 2.º e 50$000 ao 3.º							
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	52	Verde e amarello	Coudelaria Campos.
2	Ema	5	Castanho	«	45	Branco e azul	S. J. Medeiros.
3	Malaio	5	Baio	«	51		J. Figueiredo.
4	Feniano	5	Rodado	«	56	Rosa e verde	Coudelaria Victal.
5	Hirondelle	5	Castanho	«	56	Amarello e branco	J. Neves.
6	Galante	5		«	45	Branco e preto	J. R. Cruz.
7	Toulon	5	Rosilho	«	45	Ouro e preto	Cruz & C.
8	Ida	5	Rodado	«	45	Azul branco e encarn.	Cond. Cruzeiro.
7.º Pareo—11 de Novembro—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Zig zag	5	Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
2	Guayanaz 2.º	5	Zaino	«	50	Azul e rosa	D. J. Carvalho.
3	Guamá	5	Rodado	«	50	Azul e branco	X. A. Bahia.
4	Fausto	5	«	«	50	Riscado	J. Ferreira.
5	Abismo	5	Mellado	«	50		U. G.
6	Maurity 2.º	5	Castanho	«	50	Verde e amarello	J. F. S. M.
7	Roy Blas	5	«	«	50	Azul e ouro	J. F. C.
8	Sepucismo	5	«	«	50	Ouro e preto	A. M. A.
9	Nilo	5	Mellado	«	50	Branco e encarnado	J. C. de Siqueira.
10	Seductor	5	Rodado	«	50	Encarnado e azul	J. F.
11	Gatuno	5	Russo pedrez	«	50	Encarnado e branco	Cond. Fraternidade.
12	God-morning	5	Alazão	«	50	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
13	Tiberio	5	Rodado	«	50	Lyrio	J. F. Nesmes.
14	Pleiade	5	«	«	50		J. J. S Junior.
15	Rio Grande	5	«	«	50	Azul e branco	M. P. M. Fonseca.
16	Limeira	5	«	«	50	Rosa	Cond. Oliveira.

Observações

Pede-se aos Srs. proprietarios e jockeys para, ao toque da pesagem, ensilharem os seus animaes afim de serem conduzidos ao isolamento.

O jogo somente será aberto depois que se acharem isolados os animaes e jockeys relativos ao pareo a disputar.

As poules que não forem pagas no Hippodromo do Campo Grande, so serão pagas na secretaria de quarta-feira em diante.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

Pelo portão do ensilhamento somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.· pareo ás 11 1|2 horas da manhã em ponto.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo, á rua Larga do Rosario n. 16, 1.º andar.

Preço de cada cartão numerado com direito a entrada, 1$000.

A' VENDA

No estabelecimento de Préale & C., á rua Barão da Victoria n. 59.

Na Livraria Franceza, a rua 1· de Março.

Na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16, 1· andar.

Os premios estão em exposição no estabelecimento dos Srs. Préalle e Companhia.

O cartão viciado, perderá o direito ao premio.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,

Augusto Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção

Para a 7.ª corrida que se realisará no dia 18 de Novembro de 1894

1.° PAREO —**Pernambuco**— 1.200 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Peso—Ave tureiro e Camors 60 kilos, cada um; Bismarck 2.° 58 kilos; Piramon 54 kilos; Plutão, Triumpho, Turco e Nababo 52 kilos cada um, Tudo-é e Pyrilampo 50 kilos cada um; e os demais 46 kilos cada um.

2.° PAREO—**Imprensa**—1.400 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°— Aventureiro, Camors, Bismark, Piramon e Plutão.

Pesos—Nababo, Tudo-é, 50 kilos cada um; Turco, Pyrilampo e Triumpho, 54 kilos cada um; Hirondelle e Maurity, 50 kilos cada um; Dublin, Feniano, Pigmeu, Berlim, Ally Stoper 48 kilos cada um; e os demais 45 kilos cada um.

3.° PAREO—**Derby Club de Pernambuco**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro

Art 5.°—Os do pareo Imprensa e mais Tudo é, Nababo, Turco, Triumpho, Pyrilampo. Hirondelle, Maurity, Dablim, Feniano, Berlim e Ally Stoper.

4.° PAREO—**Hippodromo de Campo Grande**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Derby Club e mais Ila, Pigmeu, Mascotte, Patchouly, Malsio Garimpeiro, Pirata, Teimoso, Fumaça 2.° e Sans Souci.

5.° PAREO—**Ordem**—950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Hippodromo do Campo Graude e mais Botovi, Tupy 2.°, Huguenote, Palhaço, Baralho, Vingador, Beija-Flôr 2.°, Furioso, Ybo e Boccacio 2.°

6.° PAREO— **Progresso** — 1.000 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Ordem e mais Dictador, Cingo, Scepticismo, Malange, Gallet. Traquina, Colosso, Pharisen, Tenor 2.°, Galante, Frontin, Mouro, Tiberio, Ema, Mourisco, Rogente, Enireb e Talicier.

7.° PAREO—**Inicio** 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos contará victoria.

O proprietario que inscrever animaes, terá direito a um bilhete numerado, por animal que inscrever, que dará direito aos premios que exposerem no dia da corrida.

Nenhum dos pareos será considerado realisado, sem que se inscrevam e corram pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jocheys e os tratadores ou criados, e os juizes do mesmo barracão os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 13 de Outubro ás 6 1|2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.° andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 8 de Novembro de 1894.

O secretario,

H. Lemos.

Inspectoria de Hygiene

De conformidade com o disposto no § VI do art. 4.° do regulamento que rege o serviço de Hygiene d'este Estado, ficam designados para serviço no 1.° districto (Recife e Santo Antonio), o Dr. João Pontual Rangel—2.° (S. José e Afogados) Dr. Amaro Wanderley—3.° (Boa Vista, Magdalena, Santo Amaro e Olinda) o Dr. Augusto Coelho Leite—4.° (Capunga e Poço) Dr. Manoel de Freitas Guimarães—5.° (Caxangá e Varzea) Dr. Alberto Furtado de Mendonça.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco em 9 de Novembro de 1894.

O inspector geral.
Dr. *Rodolpho Galvão.*

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Convido aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 deste, ao meio dia, na séde desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 66, afim de tomarem conhecimento da gestão do mesmo do anno social findo em 30 de Setembro ultimo e elegerem a commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Escriptorio da companhia, 10 de Novembro de 1894 —O gerente

Manoel J. Ferreira Cruz.

MARITIMOS

LUGAR NORUEGUENSE

Christina Elizabeth

Parà

EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias, Para o resto da carga trata-se com

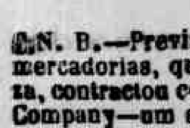
E. S. Levy

22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



E' esperado dos portos da Europa atéo dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genual Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New-York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 28	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

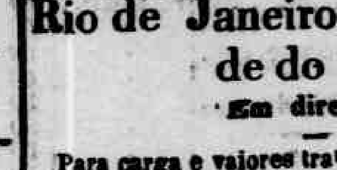
Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

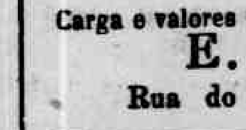
Para carga e valores trata-se com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

O VAPOR NORUEGUENSE

NYORD



E' esperado neste porto até o dia 18 do corrente e seguirá depois de breve demora para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

SEM ALLIVIAMENTO

Carga e valores á tratar com

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

Royal Hungarian Sea Navigation Company Adria Limited

O vapor hungaro

Bathori

E' esperado do porto de Trieste até o dia 11 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Vigorando a lei de cabotagem previmos aos exportadores de que somente productos agricolas de facil deterioração poderão ser embarcados no dito vapor.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8
1.° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Paranaguá

Commandante Baillemont

E' esperado da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceiò, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

A. C. de Freitas & C.

Sud Brasil Dienst

O VAPOR

Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1.° andar

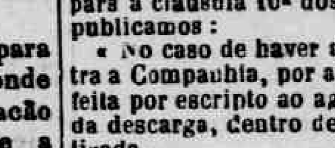
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place



Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos :

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

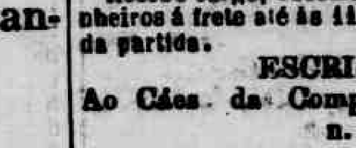
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienst

O vapor

Macedonia

E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passageiros trata-se com os

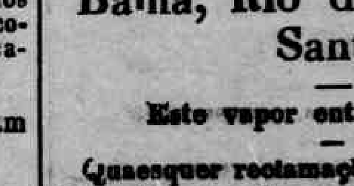
AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Cintra



Espera-se da Europa no dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1.° andar

Patacho allemão

Otto

Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Lemoine

E' esperado da Europa até o dia

20 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

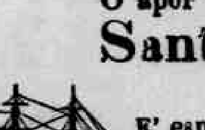
42—RUA DO TORRES—42
1.° andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo



E' esperado do sul até o dia 14 de Novembro seguindo depois de pequena demora para os portos do

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

As encommendas serão recebidas até 1 hora a tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosas Caes da Companhia Penambucana n. 4.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1.° *andar*

LEILOES

— O leilão dos bons moveis, crystaes, quadros e mais objectos annunciados por intervenção do agente Pinto deve ter logar terça-feira 13 do corrente, no 2.° andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 71, por cima do escriptorio da Companhia de Beberibe.

Agente Silveira

Leilão

De um sacco com café

Segunda-feira 12 do corrente

A'S 11 HORAS

No estabelecimento n. 58 á rua Imperial

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da fazenda municipal, levará á leilão um sacco com café penhorado por execução da fazenda contra Manoel Pires Agra.

Leilão

De uma mala com roupa para senhora, contando de vestidos, saias, camisas, leques e botinas com avaria d'agua do mar

Segunda-feira, 12 do corrente

A's 11 horas

O agente Pinto leva á a leilão a requerimento de madama Kobiet, por autorisação e em presença do Sr. consul de Portugal e por conta e risco de quem pertencer, uma mala descarregada de bordo do vapor «Congo» com avaria d'agua do mar e existente

NO ARMAZEM DA RUA DO BOM JESUS N. 15

Em continuação

Fazendas inglezas, francezas e suissas.

LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha

Segunda-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da Soledade n. 82, esquina da rua do Progresso

CONSTANDO :

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano de Henry Hery, 1 dito de Blondel. 1 cadeira para dito, 2 espelhos ovaes com vidro bisot, 1 relogio de mesa, 4 quadros, 3 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lampeão de vidros de cores, 2 cadeiras de palha, 1 mesa austriaca com pedra para centro de sala, 2 espreguiçadeiras, 1 importante cama de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 santuario, 1 mala grande para viagem, 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 3 cabides, 1 dito para toalhas, 1 importante guarda louça suspenso de amarello com tampo de pedra, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro, 1 mesa sobre cavaletes, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, licoreiro, talheres com cabo de metal, colheres, 1 mesa, trem de cosinha, 2 saccos com lã para travesseiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis cima mencionados.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea no Poço da Panella, sita á rua da Matriz n. 8, com 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal murado e em terreno proprio

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, autorisado, levará a leilão a casa terrea acima mencionada, livre e desembaraçada, pedendo desde já os Srs. compradores examinal-a.

Leilão

Do sobrado de 1 andar e sotão á rua da Jinda n. 46, com uma meia agua no fundo com frente para a travessa da mesma rua

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39.

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Martins fará leilão a requerimento da inventariante dos bens deixados por fallecimento de Joaquim Pires da Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e em sua presença, do sobrado acima, o qual tem bem rendimento.

Leilão

De grande quantidade de bandeiras e bandeirolas com lanças e sem lanças, 20 peças de brim pardo, 10 ditas de dito pardo prateado, 12 ditas de dito de linho de cores, 13 caixas com peixe secco e de fumeiro, 1 caixa com agua gasosa

Terça-feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

LEILAO

De bons moveis, finos crystaes, lindos quadros, espelhos, objectos de electro-plate, vinhos e manteiga ingleza,

A SABER :

Sala da frente

Um piano forte, allemão, quasi novo, capa e cadeira, 1 linda mobilia entalhada com dunkerques e espelhos, obra de apurado gosto, uma dita austriaca com palhinha no encosto, moderna e nova, 1 jardineira com pedra, 2 ricos quadros com finas gravuras, 4 ditos a oleo, 4 jarros para flores, 4 cadeiras de balanço de junco 1 divan espreguiçadeira, 4 etagers, 1 mesa para jogo e 1 espelho oval dourado.

Sala de detraz

Uma mobilia de faia fingindo bambú, 2 cadeiras de balanço, 2 de palha, 1 mobilia de junco preto, 8 quadros de diversos tamanhos, 1 piano francez para principiante, candieiros a gaz para parede.

Sala de jantar

Um guarda louça envidraçado, 1 mesa elastica com 3 taboas (bôs), 12 cadeiras de junco branco, 1 guarda louça, 1 aparador, 1 guarda comida, 1 sofá. 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão belga, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras, apparelho para serveja, objectos de electro plate, metaes, vinhos e manteiga ingleza.

1º quarto

Uma cama franceza, 1 cupula, 1 colxão, 1 toilette com espelho e pedra, 1 lavatorio com pedra e 1 cabide

2º quarto

Uma cama de ferro, 1 marquezão, 1 commoda grande e nova, 1 guarda roupa e 6 cadeiras de junco branco, 1 lavatorio de amarello, 1 berço de balaustre e 2 quadros.

3º quarto

Um guarda vestido, 1 commoda inteira, 1 cama franceza, 1 cabide, 6 cadeiras, 6 colxas, 6 toalhas felpudas para banho e outros moveis de casa de familia, 1 lavatorio, 1 marquezão, 1 cadeira de balanço e 2 balaios para roupa

EM TEMPO :

Os pianos, mobilias e mais moveis acima mencionados tornam se recommendados pelo seu bom estado de conservação, quasi novos.

A entrega effectuar-se-ha em acto continuo e em 24 horas.

Terça-feira, 13 do corrente

Agente Pinto

No 2º andar e sotão do sobrado da rua do Imperador n. 71.

O leilão principiará ás 10 e 1/2, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De um excellente e grande bote com velas remos, etc., pertencente a barca ingleza «Mysterious Star» que afundou no mar

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

Na guarda moria da Alfandega

O agente Gusmão, competentemente autorisado pelo Sr. Robert M. Calmont, capitão da barca acima mencionada, fará leilão com licença do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, em presença de um empregado da mesma para esse fim nomeado, do bote e seus pertences acima referido.

Leilão

De bons moveis, 1 piano e 1 lindo espelho oval e outros objectos

Constando de um bom piano, 1 mobilia preta entalhada com tampo de pedra, 1 lindo espelho oval dourado, 2 quadros a oleo, 5 ditos oleographia, 2 lanternas bordadas, 3 pares de jarros, 1 tapete grande para sofá, 6 ditos para portas, 1 cama franceza, 1 guarda vestidos, 1 toilette, 1 bidet e 1 tapete para cama.

Uma mesa de amarello para jantar, 6 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 1 quartinheiro, 2 aparadores, 1 commoda de mogno, 1 filtro, 1 candieiro, louças, vidros, jarro e bacia de louça e um tram de cosinha (de agata)

Quarta-feira, 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 16 da rua do Cabugá

O agente Martins autorizado pelo illustre cidadão José Ramos de Oliveira Junior, que se retira para Europa com sua Exma. familia, fará leilão dos moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia ; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1.° andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados : a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

— Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano.

— Roga se ás pessoas que teem relogios em concerto de mais de seis mezes, na Capunga, rua das Creoulas, que tenham a bondade de virem buscal-os no praso de oito dias, do contrario perderão o direito, ficando o concertador sem responsabilidade alguma. Recife, 8 de Novembro de 1894.

— Vendem-se tres garrotes e uma vacca touríra ; para ver e tratar na estrada de João de Barros n. 27, sitio.

— Precisa-se de uma ama para andar com menino ; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA VARIEDADES

EMPRESA DO PRESTIDIGITADOR DR. MOYA

O MAIOR SUCCESSO THEATRAL

Extraordinarias escamoteações pelas Sras. prestidigitadoras **Mme. Moya e Senorita Angelina Verdi.**

Quatro prestidigitadoras trabalhando na scena, cousa nunca vista !

ESTREA DA COMPANHIA

TERÇA-FEIRA 13 DO CORRENTE AS 8 1/4 DA NOITE

As ultimas novidades Européas !

A maior illusão do seculo XIX!

O maior sylphorama, á luz electrica que tem vindo a America do Sul e o qual será executado só por **Mme. Moya**. Serão exibidos os mais notaveis vultos desta nação e do estrangeiro.

Esta companhia que tem contracto para o Theatro Nacional de Buenos Ayres, dará nesta capital um limitadissimo numero de espectaculos.

Os Bilhetes, desde já a venda, por especial favor, na Tabacaria Centro dos Fumantes á Rua 1º de Março N. 3, e no dia do espectaculo na Bilheteria do Theatro.

O Secretario,
Jose Grepini.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram que em 31 de Outubro proximo passado dissolveram a sociedade que gyrou sob á razão Lemos & Oliveira á rua Estreita do Rosario n. 1-A, ficando a cargo do socio Joaquim Dias da Silva Lemos a liquidação do activo e responsavel pelo passivo, retirando se João Paes de Oliveira livre de toda e qualquer responsabilidade e pago de seu capital e lucros.

Recife, 9 de Novembro de 1894.

Joaquim Dias da Silva Lemos.
J. Paes de Oliveira.

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. Rouquayrol

22 — Rua da Cruz — 22

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

EXTRACÇOES INTRANSFERIVEIS

Listas nos mesmos dias

4	Series	27	15.000$000	por	800	no dia 13 de Novembro
2	»	28	25.000$000	»	800	« « 17 « »
5	»	27	15.000$000	»	800	« « 20 « «
6	«	27	15.000$000	«	800	« « 22 « «
3	«	28	25.000$000	«	800	« « 24 « «
7	«	27	15.000$000	«	800	« « 27 « «
8	«	27	15.000$000	«	800	« « 29 « »

Bilhetes a venda na casa SONHO DE OURO praça da Independencia ns. 3 e 5

TELEGRAMMA — SONHO

MUTILADO

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Fissuras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fará sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa ... Dor de Dentes, ... da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é ... precioso para Dôres Rheumaticas, ... Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em Estrebarias e Cavallariças, para Feridas, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pedidas ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Precisa alugar-se

Uma casa de oitões livres, que seja da estrada da Boa Vista até Fernandes Vieira, Conceição, Caminho Novo, Capunga, etc., que tenha de 3 á 4 quartos, duas salas, cosinha e bom quintal: quem tiver póde deixar carta nesta typographia com as iniciaes—G. F.—Paga-se bem.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Ama e cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa se de uma mulher para cosinheira.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo pateo do Livramento n. 38.

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.
Rua de S. João n. 48.
Rua Barão da Victoria n. 49

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA · DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 41, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. É famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se recouhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores, nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

OR PARIS 1889 — ANEMIA
FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em Pernambuco: C^ie de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.
CONVALESCENCIAS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES
ESS-ORIZA
Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

☞ Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 8 e 11, rue Vivienne e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil
XAROPE-ZED
(Codeina, Tolú etc.)
*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja,** que fazem do **XAROPE do Dr ZED** (e Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:*
BROCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PHEUMONIAS, INSOMNIAS, etc

BANHOS DE MAR

Costumes de Superior Fazenda

Para senhoras 16$, Para homens 14$
Para meninos de 10$ a 12$

Sortimento permanente de fazendas e artigos de alta novidade cuidadosamente escolhidos em Paris, Londres, etc.

Grande variedade de sedas brancas, pretas e de cores. Enxovaes completos para casamentos e baptisados.

Tapetes, esteiras da India, tecidos e outros artigos para decorações de casas.

NO LOUVRE
FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
Rua Primeiro de Março n. 20 A
TELEPHONE N 158

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, sem incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalleiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK
VERDADEIROS GRÃOS de SAUDE do Dr FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada letra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio, na cura do reumathismo, molestias de pelle, eucorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impureza no sangue e nas differentes formas da syphilis, estevepor algum tempo paralisa do por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.
A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.
A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

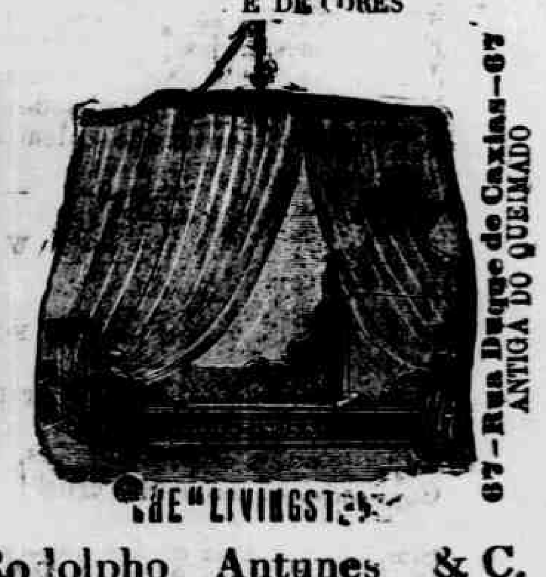
Bordados e rendas
Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.
Ver para crer.
LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS
Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA
FINOS CORTINADOS
Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO
E DE CORES

Vende-se na VLIMARABA — 67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO



THE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam
Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber
Conrado Antunes & C.
A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.
PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Aos senhores de engenhos

Cal de Lisboa

Vende-se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 46.

✝

Joaquim Coimbra Guimarães

Joaquim Lourenço da S. Oliveira, sua mulher e seus filhos convidam seus parentes e amigos á assistirem a uma missa que mandam rezar por alma do padrinho de sua mulher, Joaquim Coimbra Guimarães, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 13 do corrente, e se confessam sinceramente gratos.

✝

Joaquim Ramos de Oliveira

D. Cilicina Coelho Ramos de Oliveira, e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar pela alma do seu nunca esquecido filho Joaquim Ramos de Oliveira, na igreja de N. S. do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã de segunda feira 12 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, por cujo comparecimento antecipam os seus agradecimentos.

✝

Francisco José dos Passos Guimarães

A familia do finado Francisco José dos Passos Guimarães convida a todos os parentes, amigos, corporações religiosas e mais associações a que pertencia aquelle finado, a acompanharem o cadaver do mesmo que veio embalçamado, e que desembarcará hoje pelas 4 horas da tarde, junto ao arco de Santo Antonio, para depositar-se na veneravel ordem 3ª de S. Francisco do Recife, tornando extensivo este convite para o dia 16 do corrente em que será celebrado o officio funebre, sendo em seguido conduzido o seu cadaver para ser inhumado no cemiterio de Santo Amaro.

✝

José Delfino de Medeiro

Maria Isabel de Medeiro convida aos amigos e parentes do fallecido José Delfino de Medeiro, para assistirem a celebração de uma missa que em suffragio de sua alma manda dizer no dia 13 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio; antecipando desde já seu eterno agradecimento.

Theresa Silveria Cesar Quinteiro
6º anniversario

Os filhos e genros de Theresa Silveria Cesar Quinteiro, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar pela alma de sua nunca esquecida mãi e sogra, no convento do Carmo, ás 6 1/2 horas da manhã de segunda feira 12 do corrente, e desde já se confessam agradecidos por este acto de religião e caridade.

Agradecimento e convite

Olindina Mariz Pogge, Euclides Hygino Pogge Antonia da Conceição Mariz, Francisca A. Mariz Botelho, Francisco Placido Botelho, Marcionilla da Conceição Mariz, Manoel Soares Mariz e Olindina T. R. Mariz, esposa, filho, sogra, cunhados e sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todos os parentes e amigos que se dignaram de acompanhar á sua ultima morada o seu sempre lembrado esposo, pai, cunhado e tio, José Luiz Innocencio Pogge; e de novo os convidam á assistir a missa, que pelo seu eterno descanço, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas do dia 12 do corrente, setimo do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos

Affonso Ribeiro Pessoa

Pantaleão Guilherme de Assis, sua espôsa e filhos convidam aos parentes e amigos de Affonso Ribeiro Pessoa para assistirem a uma missa que mandam celebrar por sua alma (nosso sempre lembrado tio, irmão e cunhado,) no dia 13 do corrente as 7 horas da manhã, na Matriz da Graça 30º do seu passamento, e por cujo acto antecipam seu eterno reconhecimento.

Precisa-se

De um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56

Vende-se

O engenho Monte Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e pro orções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Moniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 53 em Olinda.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mes, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Feitor

Precisa-se de um feitor; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

AMA

Precisa-se de uma ama; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

VINHO—CLARETE ESPECIAL
DE
Stuve Rocha Leão & C.
Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.
Encontra-se nas principaes mercearias.
UNICOS RECEBEDORES
GUIMARAES & VALENTE
9 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
MEDALHA de OURO — PARIS 1883
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Bôa Occasião

VENDE-SE uma importante loja de fazendas, ou somente a armação.

E situado em bom ponto para negocio e tem optimas accommodações para familia. A tratar com Bento Ribeiro na rua do Livramento 25—Recife.

COGNAC
BRAZILEIRO
DE
A. M. VERAS & C.
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
Cada garrafa 2$500
PHARMACIA AMERICANA

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n 45 A
Antigo imperador

Bom negocio

Vende-se a bem conhecida e afreguezada mercearia denominada Symbolo do Terço, garantindo-se retalhar 3:000$000 por mez, sendo bons commodos e muito propria para principiante, o motivo porque se vende se dirá a qualquer pretendente; a tratar na mesma ou no armazem do Sr. Costa Lima & C

Negocio de vantagem

Aluga-se a uma pequena familia um commodo a tratar na rua de Hortas n. 66 1º andar

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HISTORIA PATRIA

Apontamentos para a historia da litteratura em Pernambuco.

ESCRIPTORES PERNAMBUCANOS ATÉ O ANNO DE 1757.

Continuação

Frey João da Presentação Campelli, Irmão do sobre-dito Frey Luiz Botelho, nasceo em o anno de 1690, em a opulenta villa do Reciffe

O sublime genio, que logo descubrio nos primeiros annos para as letras, moveo a seu Pay para que o mandasse estudar no Seminario de Bethlem, quinze legoas distante da cidade da Bahia, em que naquelle tempo estudavão muitos filhos de Pernambuco. Sahio egregiamente instruido na latinidade, e letras humanas, e tendo ouvido dous annos Filosofia no Collegio dos Padres Jesuitas da dita cidade, resoluto a deixar o seculo, recebeo o austero habito de S. Francisco em o convento de S. Antonio de Paraguassú desta Provincia do Brazil a 20 de Novembro de 1708, e professou solemnemente a 21 do dito mez do anno seguinte. Acabada a carreira dos estudos escholasticos, em que sahio com applausos de grande estudante, subio a ler Filosophia, e Theologia nos Conventos do Reciffe e Olinda com grande credito da sua literatura. Não se limitou o seu estudo de especulações escholasticos, dilatou-se pelos vastos campos da Historia Sagrada e profana, e tal foy o conceito, que fez o Excellentissimo Bispo de Pernambuco D. Frey José Fialho da sua religiosa modestia, maduro juizo, e profunda sciencia, que o elegeo para seu confessor, examinador synodal e missionario, cujos ministerios exercitou pelo espaço de oito annos; acompanhando a este prelado nas visitas, exercitou exactamente as obrigações religiosas e conciliou grande applauso pelos seus sermoens, e reformava os costumes. Sendo promovido o dito prelado ao Arcebispado da Bahia, e delle ao Bispado da Guarda, não permittio que deixasse a sua companhia, valendo-se em ambas estas Dioceses da sua grande literatura, de tal sorte, que o tinha nomiado lente de Theologia moral do clero da cidade da Guarda. Assistio no Capitulo Geral celebrado em Valhadolid no anno de 1740, d'onde voltando, foy creado Penitenciario Geral da Ordem Serafica e Qualificador do Santo Officio. Restituido á Patria, o pedirão os irmãos da terceira ordem da Bahia para seu commissario visitador. Accommettido da ultima enfermidade se preparou como observante religioso para a morte, e recebidos devotamente os Sacramentos, expirou no convento da Bahia. Delle faz illustre memoria o autor da Bibl. Luzit. Tom, 2 pag. 729.

Compoz:

Sermoens varios asceticos, moraes e Panegyricos 4.° 4 Tom.

Vida do excellentissimo e reverendissimo D. Frey José Fialho no tempo de bispo de Pernambuco, Arcebispo da Bahia e Bispo da Guarda.

Prolusiones sacræ ad perfectam aliquarum vocularum sacræ scripturæ intelligentiam.

Padre João de Mello, natural do Reciffe, filho de João Fernandes Sylva Cavalheiro da Ordem de Christo, sargento-mór da ordenança e de D. Izabel Gomes de Figueiredo, pessoas de conhecida nobreza. Na tenra idade de quinze annos se alistou na Companhia de Jesus no Collegio da Bahia onde applicado aos estudos das sciencias amenas e severas, sahio em todas muito perito. Foy tão observante do seu instituto, como prudente em suas acções, conciliando o amor e veneração de todos, e por ser ornado de summa capacidade foy eleito Procurador Geral da Provincia.

Continúa

POESIAS

MELODIAS HEBRAICAS

DE LORD BYRON

Traducção de Francino Cismontano

(Continuação)

IV

THE WILD GAZELLE

A gazella selvagem pode ainda
Pular contente de Judá nos montes,
E d'esta terra santa e sempre linda
Beber nas puras e serenas fontes,
E o passo aereo e a vista gloriosa
Livremente volver, em paz ditosa.

Passos tão ageis, olhos mais brilhantes
Por ventura alli viu Judá outr'ora;
E muito mais galhardos habitantes
Por estes sitios seus, ermos agora;
E do Libano os cedros; e as garridas
Virgens suas louçãs, hoje perdidas.

Mais feliz é dos campos a palmeira
Que o triste povo de Israel disperso;
Pois lá enraigou: nem forasteira
Anda, como elle, em meio do Universo,
Nunca ha de abandonar o patrio solo,
Nem n'outros climas altear o colo.

N'outros lares, no entanto, nós devemos
Vagar, afflictos sempre, até a morte;
Nem no mesmo jazigo poderemos
Jazer co'os nossos pais.. —misera sorte!
Nosso templo lá jaz em abandono,
Ergueu-se o escarneo de Salem ao throno.

—

V

OH! WEEP FOR THOSE...

Lamentemos aquelles que choram
Junto ao rio da triste Babel,
Cujos templos estão desolados,
Cuja patria é um sonho cruel!

Sim, choremos as cordas quebradas
Da harpa santa e fiel de Judá!
Que onde estava o seus Deus verdadeiro
Hoje o grupo dos impios está

Onde os fez Israel ir laval-os,
Que de sangue banhados estão?
Quando hão de outra vez deleitarem
Os accordes da Santa Sião?

Quando ha de outra vez a sagrada
Melodia este povo alegrar,
Que aos suaves accentos divinos
Pressuroso se erguia a exultar?

Pobres tribus cançadas, errantes,
Que sem treguas vagais, sempre assim!
Quando ao termo chegar da jornada?
Quando um pouso encontrar, quando emfim?

Tem a rôla o seu ninho, a raposa
Tem a furna nos mattos alem,
Tem o homem a patria querida,
Israel só o tumulo tem!

—

VI

ON JORDAN'S BANKS...

Os camellos da Arabia vagueiam
Pelas margens do ameno Jordão,
Ao Deus Falso os seus crentes adoram
Sobre os montes da Santa Sião.

O, que adora a Baal, se ajoelha
Sobre o ermo alcantil do Sinai...
E comtudo, o trovão alli dorme,
O' meu Deus! e o corisco não cai!?

Alli,—onde teu dedo divino
Escreveu sobre as taboas a lei:
Alli,—onde brilheu tua sombra
Ante o povo, que é teu,—tua grei!

Alli mesmo,—onde em nuvens de fogo
Se envolveu tua gloria eternal...
Ninguem ha que te veja! e no entanto,
Não os pune o poder divinal!

Oh! flammeje o corisco em teus olhos,
Das alturas cahindo de alem!
E fulmine o oppressor, e na dextra
Lhe fulmine o cutelo tambem!

Até quando, ó meu Deus, os tyrannos
Pisarão tua terra sem dó!
Até quando estará o teu templo
Sem altar e sem culto, tão só!

—

VII

SINCE OUR COUNTRY... (*)

Uma vez, ó pai querido,
Que Deus e a Patria igualmente
De tua filha obediente
A morte exigem, quiçá;
Uma vez que o teu triumpho
Alcançaste com teu voto,
Oh! fere-me o peito immoto,
Que descoberto aqui está!

Emmudeceu, jaz calada
A voz da tristeza minha,
Estes montes, bem asinha,
Não mais aqui me hão de ver:
Que importa? Si a mão q'eu amo,
E' que os dias me arrebata,
Si seu golpe é que me mata,
Bem doce a morte ha de ser.

Crê, ó pai! no que te digo;
Pois é a verdade nua:
O sangue da filha tua
Tão puro, tão casto é,
Como a benção que te imploro
Antes que elle corra em baga,
Como a idéa que me affaga
N'est'hora extrema co'a fé.

Embora o pranto das virgens
De Salém, oh! muito embora!
Firme herós sê tu agora
E inamolgavel juiz!
Para ti hei conquistado
Da grande batalha os louros,
Da liberdade os thesouros,
A ti dando o meu paiz.

Quando o sangue, que te off'reço,
Derramar-se copioso;
E a voz, que amas extremoso,
Não mais escutar-se aqui:—
Oh! seja a minha memoria
O teu orgulho incessante!
Nem te esqueças um instante
De quem sorrindo morreu!

—

VIII

OH! SNATCH'D AWAY...

Meiga joven, ao mundo roubada
Da belleza e dos annos na flor:
Não, não ha de pezar dura campa
Sobre ti já sem vida e sem côr.

Hão de as rosas primeiras do anno,
Sobre o espolio que é teu se esfolhar;
E na cova rasteira o cypreste
Sua sombra funerea espalhar.

Junto á fonte de anil, que alli corre,
Debruçar-se a saudade ha de vir;
E a mil scismas profundas entregue,
Tristemente o teu fado carpir.

E, depois, seguirá seu caminho:
Cautelosa, em silencio, em mudez;
Receiando turbar com seus passos
O socego dos mortos—talvez.

Vãs são lagrimas, sim; nem a morte
Ais e queixas escuta. Bem sei;
Mas, por isso, devemos calar-nos?
E deixar de chorar sua lei?

Ai, e tu! e tu mesma, que o frio
'Squecimento ora exiges de mim!
Porque triste desmaias? e os olhos
Tens de pranto tão rasos assim?

—

IX

MY SOUL IS DARK...

Minh'alma é triste.—O bardo empunha a lyra,
E vibra-a; que me é grato ouvil-a ainda:
Gravem-me nos ouvidos os teus dedos
As suas notas de tristeza infinda!

Si tenho ainda lagrimas nos olhos
E no peito esperanças... N'este ensejo
Surjam estas, aquellas se deslisem
Do canoro instrumento ao meigo harpejo.

Bardo! evita a aspereza, nem comeces
Vibrando a leda clave da alegria.
Ah! que eu devo chorar: ou arrebento
O coração, ao peso da agonia.

Longo tempo hei soffrido, insomne e mudo,
No seio da tristeza... Hoje, portanto,
Estale, estale de uma vez minh'alma,
No cumulo da dôr, ou cêda ao canto!

—

(*) A filha de Jephté.

PATHOLOGIA EXOTICA

Breves considerações sobre o tratamento empregado contra as mordeduras das

COBRAS VENENOSAS DO BRASIL

pelo Dr. Euzebio Martins Costa

As cobras venenosas do Brasil pertencem a duas familias as Crotalidas e as Elapidas.

(Wucherer)

§ 1.°

LIGEIRA NOTICIA SOBRE AS COBRAS VENENOSAS

Cobra cascavel. E' uma cobra cujo veneno constitue o terror de todos os habitantes das mattas. Pertence ao genero *crotalus (1)* e o seu nome scientifico é *crotalus horridus*.

A sua producção é extraordinariamente prodigiosa. Sobre isto referiram-me que foram encontradas, por occasião de matar-se umas d'estas cobras em um cupim, trinta e tantas cobrinhas, filhas da grande, todas já podendo caminhar livremente. Quando esta cobra avista alguma pessoa ou outro qualquer animal, não foge como fazem todas as outras; pelo contrario prepara-se para dar o bote, annunciando-se pelo toque do guiso que traz em sua extremidade caudal. Ella attinge a grande desenvolvimento e o povo costuma contar-lhe a idade pelo numero de anneis do guiso caudal.

E' excessivamente traiçoeira, e procura morar nas proximidades das casas.

Logo que atira o bote sobre qualquer animal, não o persegue; pelo contrario deixa-o que siga o seu caminho, para logo seguir atraz, até que o encontre, o que não deverá ser muito distante; pelas proximidades do cadaver da victima aboleta-se e espera que a putrefacção se dê, para comer os bichos provenientes da decomposição cadaverica. E' a mais venenosa das cobras do Brasil. Nas referencias que fizer n'este trabalho sobre mordeduras de cobra, deve entender-se com relação ao calcavel, unica que merece que se preste attenção pela letalidade de suas mordeduras.

Cobra verde. Esta especie de cobra não cresce muito; o seu tamanho quando ella attinge o seu maior desenvolvimento é de 3 a 4 palmos e o seu diametro de 15 centimetros. Sua coloração dorsal e partes lateraes é extremamente verde, da qual lhe provem o nome; a parte ventral é verde-amarellada. Dizem ser extremamente venenosa; mas o seu veneno não tem a energia do do cascavel, porque ella quando morde, por exemplo, uma rã, não a deixa, pelo contrario, sem ter confiança na acção do seu liquido peçonhento, aperta a de modo tal que a constricção acaba por matar o animal.

Cobra coral. Tem tambem o seu nome da cor e coloração de sua pelle. E' um perfeito coral, porque apresenta a disposição de anneis desde a cabeça até a extremidade caudal.

Sobre ella assim se exprime Wucherer, (2): « As cobras que vulgarmente se chamam coral pertencem a tres familias e teriamos de entrar em muitas minuciosidades, se quisessemos dar a diagnose scientifica de cada uma especie. Para o fim pratico medico, que aqui nos propomos, bastarão as seguintes observações.

Todas as cobras coral tem um bello escarlate, como côr de fundo, e mostram listas transversaes pretas e brancas; segundo a extensão d'essas listas e a sua distribuição, se ellas cruzam só as costas ou circumdam todo o corpo, podem se distinguir as differentes cobras que no Brasil se chamam coral. »

1.° Com listas transversaes pretas occupando a circumferencia do corpo, dispostas em igual, mas pequena distancia umas das outras: *Tortrix scytale*, não é venenosa.

2.° Com listas transversaes pretas occupando a circumferencia do corpo dispostas em igual mas muito maior distancia umas das outras: *Elaps corallinus*, é venenosa.

3.° Igual á precedente, mas as listas pretas orladas de branco: *Elaps circinalis*, é venenosa e talvez uma variedade apenas d'aquella.

4.° Com listas occupando a circumferencia do corpo mas arranjadas em grupos de tres a tres, sendo a media de cada grupo mais larga do que as outras duas: *Elaps leniscatus*, é venenosa.

5.° Com listas que não occupam a circumferencia toda do corpo, cruzando apenas as costas, dispostas, em grupos de tres atres, sendo a media mais larga do que as outras duas *Oxyrlopus tregeminus*.

Ha duvida quanto as suas mordeduras.

6.° Com listas pretas occupando toda a circumferencia do corpo, todas dispostas em grupos de duas a duas: *Erythrolampus venustissimus*, não é venenosa.

Acrescento ao que precede que existe uma outra especie de cobra coral que assemelha-se muito as especies acima descriptas; mas que de modo algum podese considerar identica. Esta especie é representada pelo *sururuju* quando novo; a parte ventral porem, deste ultimo tem uma coloração amarella, de modo que a serie de anneis não é completa na parte inferior da cobra, vive quasi sempre dentro d'agua nos lugares pantanosos e nos grandes lamaçaes.

(1) *Crotalus*, palavra grega que significa chocalho, bulha produzida por um pedaço de metal dentro de uma caixa metallica.

(2) Gazeta Medica da Bahia 1867.

Guaypeba. E' uma cobra cujo veneno rivalisa com o da cascavel. Realmente é tão semelhante ao cascavel que até nas malhas dorsaes da pelle ella apresenta caracteres similares, distinguindo-se, porem, d'aquella porque não apresenta o guiso que possue o cascavel. Quanto a letalidade de suas mordeduras o povo tem tanto receio d'ella como do cascavel. (3)

Jararacas. Ha diversas especies de cobras conhecidas com esse nome; umas são cinzentas na parte dorsal e esbranquiçadas na parte ventral; outras pintadas, affectando estas pintas fórmas varias com o ventre amarello ou outra coloração; umas pequenas e grossas, outras compridas e de extremidade caudal fina; todas porem em geral são venenosas, e pertencem ao genero bothrops.

Outras cobras existem que são consideradas suspeitas em suas mordeduras; d'ellas, porem, deixarei de tratar, porque os casos de morte produzidos por ellas não são tão communs como os produzidos pelo cascavel.

Castelnau encontrou nas regiões do Amazonas e Ucayale 43 especies de serpentes, de que só nove eram venenosas. O principe Maximiliano von Newvied no seu computo das especies brasileiras, affirma ser muito maior o numero de cobras inoffensivas do que o das venenosas; e julga que a proporção das venenosas é de 1 para 8, sendo que as especies innocuas são muito mais ricas em individuos (Wappœus).

(3) Crotalus mutus—Lachesis rhombeata—*surucucú*.

Continúa

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

VI

Conclusão

Não choreis, talvez isto mesmo seja uma felicidade; quem sabe se algum dia na occasião de apertardes em transportes a vossa esposa, vos não lembrareis da terrivel nodoa que stygmatisa nossa familia, e vossa consciencia vos dirá que eu era indigna de vós?

A esta palavra mudei de côr. O suor frio e conglobado em grossas bagas me alagava o rosto; eu não me animava a dar uma palavra.

Alguns segundos se passaram em horrivel silencio.

— Não façais tão máo juizo de mim, senhora, balbuciei com a voz completamente transtornada.

Agora deixai-vos de semelhantes recordações, primeiro tratai de restabelecer-vos.

— Restabelecer-me? redarguio com amargo sorriso.

— Não posso illudir-vos; sei que vou morrer dentro em pouco tempo, por isso vos peço um favor.

Desejo que sobre a lousa do meu tumulo não poisem maldições; para isso quero que fique incognito, e que só vós com a benção nos labios deponhais sobre elle uma saudade.

Ha no Recife uma casa onde me eduquei, é a de minha madrinha, levai-lhe uma madeixa de meus cabellos.

A vós nada vos posso deixar senão outra madeixa e a minha imagem em vossa memoria, se a quizerdes conservar

Perdoai-me a illusão, em que vos mantive alguns dias, e o encommodo que vos tenho dado.

Perdoai a meu velho pai, porque Deus tambem perdôa aos que o offendem, e por seus desvarios commettem crimes..

Quiz levantar-se, mas cahio desfallecida.

Estremeci, vendo a morte manifestár-se n'aquelle rosto com toda a sua pompa funebre.

A vida parecia estar prestes a extinguir-se, mas bella, pura, e suave como viveu.

Dispensai agora a narração dolorosa da agonia desse anjo, que abandonou a terra com o exhalar da tarde, assim como as plantas que desabrocham com o alvorecer do dia e morrem com o crepusculo da noite.

Protestei sobre o seu cadaver guardar a sua sepultura em quanto me fosse concedido um sopro de vida; assim o tenho cumprido e cumprirei.

Eis alli pois o anjo que amei; eis alli a minha unica companhia neste lugubre lugar; o seu espirito apagou-se para a vida, porém a sua memoria será eterna e indelevel no meu coração

Oxalá que os meus tristes lamentos e os meus constantes gemidos lhe possam servir de lenitivo e gloria perante o tribunal augusto, onde em breve eu tambem comparecerei, separando-me deste mundo de enganos.

Oh! sois ainda mui jovens para comprehender esta dôr, em presença deste tumulo ainda aberto, onde as dores são mais pungentes e as saudades mais dilacerantes: entretanto póde ser que algum dia esta historia vos sirva de modelo para compendiar virtudes e dores que causaram a minha reclusão neste ermo.

Agora toda a minha esperança está em Deus, porque entendo que nada se pode esperar dos prazeres ephemeros e da peregrinação deste mundo, onde já se entra com a certeza de ver morrerem as pessoas mais queridas.

Vós que entraes na carreira da vida, tomai bem sentido no que vos disse o monge de Olinda.

Ides collocar-vos sobre um meio vasto, incerto e fluctuante; entre a ignorancia e o conhecimento, e julgais ir mais adiante; vacillareis, porque é esta a nossa condição natural.

Ardemos no desejo de tudo aprofundar e edificar castellos até ao infinito; porém no melhor dos nossos mais altos projectos a terra se abre até aos abysmos!

— E não soubestes mais do pai nem do irmão de Carolina? Interrogamos, com curiosidade.

— O pai, um mez depois de eu aqui estar, entrou com ar espantado, cabellos hirtos, todo rasgado. Encarou-me, deu uma estridente gargalhada; correu em roda das catacumbas e tornou a sahir; estava doudo!

O irmão foi assassinado pelos seus proprios escravos.

A maior parte da sua grande fortuna foi roubada; muitos dos escravos fugiram.

O que se liquidou foi para o cofre dos ausentes, por se não saber a que paiz pertencia o tal capitão-mór.

As fazendas estão desertas, todos fogem debaixo da impressão dos duendes.

Conta-se que de noite ouvem-se gemidos espantosos.

Do fiel escravo que apadrinhei e da preta nunca mais tive noticias.

Aqui começou o monge o seu delirio, e desta vez foi mais forte; chorava muito, e algumas lagrimas tambem nos fez deslisar pelo rosto.

Apertámo-lhe a mão e beijamo-lha' retirando-nos impressionados dessa interessante historia, que transmittimos pouco mais ou menos.

Talvez fossemos os unicos a quem a contasse.

Se a sua moral servir de carapuça a alguem, ponha-a.

Quanto a nós julgamos que o negocio não valia a pena de se tomar tanto ao serio, perdendo o mais precioso desta vida, que é o juizo.

DR. NOGUEIRA DE BARROS

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

A. C. d'A. P.

(Continuação)

ABRAM, ABRAHAM, MELCHISEDEK

Do nascimento de Réu, filho de Paleg até o nascimento de *Abram*, filho de Tharé, 161 annos se passaram. Tendo Paleg vivido 209 annos depois do nascimento de Réu, segue-se que Paleg vio sua quinta geração que era a de Abram. Este, que mais tarde teve o nome de *Abraham*, parece, antes dessa mudança, ter estado em situação humilde. Tharé o tinha feito sahir, assim como *Sarai* sua mulher, da cidade de *Hour* na Chaldéa da Mesopotamia e ahi habitaram. Em hebraico *Hour* é tudo o que é *ouco* e em kichua *Houra*, o que é baixo, um lugar baixo: por tanto *Hour* é a *cidade baixa*; e *Charan*, em kichua é a cidade *lamacenta*, como o era Lutèce. A etymologia de Abram, segundo o diccionario, seria *âb*, pai, e *râm*, altus, alto, elevado.

Entretanto cremos que a verdadeira significação de Abram não é aquella; porque *âb* e *râm* são dous termos cuja pronuncia é longa e emphatica, assim como o indica seu ponto vogal: em quanto que *Abram* é brevissimo como o indica sua pontuação. Em segundo lugar, em quanto elle é Abram, nenhum filho tem de *Sarai* sua mulher, ao passo que de sua serva Agar tem um filho. Não vemos pois a rasão por que fosse Abram o *Pai elevado*. A significação deste nome está ainda na lingua kichua; mas para que comprehendam-lhe bem o sentido, citemos, primeiramente, uma passagem do Genesis. Quando Abram habitava Charan, o Senhor lhe disse, cap. XII v. 1 « Sahe da tua terra, e da tua parentela, e da casa de teu pai, e vem para a terra, que eu te mostrarei. » v. 4. Abram sahio *como lhe ordenara o Senhor*, e foi para o paiz de Chanaan com Sarai e Lot. Assim, Abram não hesitou; abandonou seu paiz, sua parentela e a casa de seu pai; obedeceu, pois, *cegamente*. Ora, o kichua *apra* significa « ir como cego » *apran*, caminha como cego.

O que mais adiante diremos confirmará a obediencia cega de Abram, como elle a mostrou no sacrificio de Izac. Sua fé era tambem cega, porque no cap. XV, v. 4, o Senhor disse-lhe: « Terás por herdeiro aquelle que nascer de ti » v. 5 « Olha para o céo, e conta, se podes, as estrellas; assim se multiplicará a tua posteridade; v. 6. Creo Abram a Deus e *sua fé* lhe foi imputada a justiça. Abram acreditara pois e obedecia como cego; tal é a significação do seu nome em kichua *Apran* « elle vai como cego. » Faremos observar que Apran=Apram, porque muitas vezes o *m* hebraico é o *n* chaldeo, e é preciso não esquecer que o alphabeto dos hebreos é o dos chaldeos, dos quaes elles o houveram.

Prosigamos a nossa narração no cap. XIV e nos versiculos 18, 19 e 20; está dito que Melchisedek, rei de Salem (Jerusalem) offerecendo pão e vinho a titulo de Padre do Altissimo, abençoou Abram; e que então este deu-lhe o dizimo de tudo o que tomara aos seus inimigos. O nome de Melchisedek é formado do hebraico *malchi*, rei, *tsedek*, correcto, justo, integro, e cujo verbo radical é *sâdak* ou *sodak*, rectus fuit, elle foi justo; diz-se tambem *sadik*; depois ainda *sadok* ou *sodok*, foi justo, foi direito ou correcto; diz-se *sideki*, o meu direito.

Continúa